

**ADMINISTRATI
VO DE
ENFERMAGEM**

MODELO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO DA ENFERMAGEM

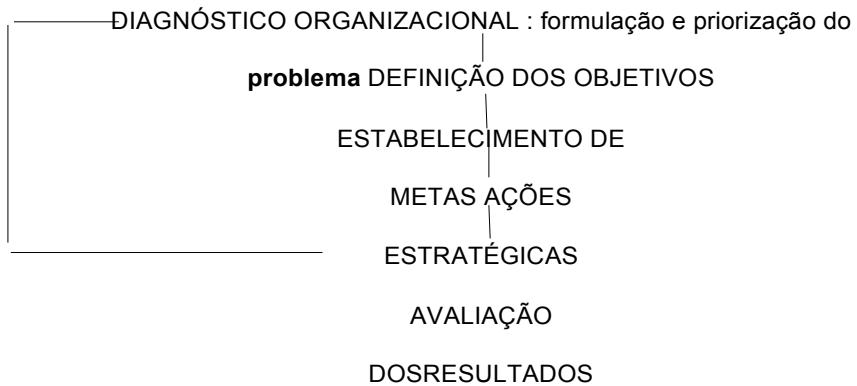
- I **Grupo assistencial:** composto pelos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, professores de enfermagem plantonistas, secretário de unidade e do serviço, chefe do serviço. Incluindo a participação, quando necessário, dos condutores e agentes de higienização. Com agenda quinzenal ou mensal de reuniões destinados a escuta, análise e encaminhamento de propostas para melhorias do trabalho nas unidades.
- I **Comitê Executivo da Enfermagem:** composto por representantes chefes dos serviços, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, professor e aluno do curso de enfermagem. Com agenda semanal de reuniões destinado a escuta, análise e tomada de decisões em relação a todos na enfermagem, prioridades, projetos, contratos etc.
- I **Colegiado ampliado da enfermagem:** composto por toda a equipe de enfermagem, equipe de apoio (secretários, condutores e agente de higienização), alunos de enfermagem e professores plantonistas e professores com atividades prática no hospital. Com agenda trimestral de reuniões destinado a escuta, circulação de informações e encaminhamentos gerais.

Criar estes espaços tem como finalidade construir a rede de relações na equipe de enfermagem e demais equipes de apoio e do hospital, de forma a romper com a linearidade, torná-la aberta, descentralizada, dinâmica e horizontal e que seja capaz de auto-regular-se.

Além dos espaços, a forma de condução também foi pensada, e o uso das ferramentas da qualidade tais como o Diagrama de Ischikawa (ou espinha de peixe ou de causa e efeito), o 5W e 2H (o que, por quê, como, onde, quando, quem, quanto custa) e a formação de GT (Grupo Trabalho) com função específica que requere estudo e elaboração de propostas e/ou construção de projetos para resolver alguma questão relevante.

Em síntese, este modelo voltado para o coletivo organizado tem como objetivo principal a prestação de uma assistência integral à população, que necessita dos serviços de saúde e, citando SPAGNOL (2005), *por outro lado, estes serviços precisam estar estruturados para atingir a sua finalidade produtiva, ou seja, a produção de ações de saúde, realizadas de forma ética, digna e segura.*

Esquema 1 - O método de trabalho para condução da gestão.



Esquema 2 – estudo e avaliação do cenário

PONTO DE PARTIDA: realização do DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Definição do objetivo do diagnóstico; identificação dos possíveis fatores que interferem no cenário;
as variáveis e da definição do suporte para avaliação; as bases teóricas, legais e outras fontes para avaliar o cenário

Esquema 3 – Elaboração do plano de gestão

...
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS (quanti e qualitativamente)					

DIRETRIZES PARA A POLÍTICA DE GESTÃO DA ENFERMAGEM

Política representa um sistema de regras, conjunto de objetivos e de ações destinados a influenciar nas decisões e execuções de um programa (AURÉLIO, 2005). Neste sentido, a equipe de enfermagem adotou um conjunto de regras com o objetivo de direcionar as ações do grupo de trabalho assistencial e administrativo para o processo de liderança e gestão nas unidades de atendimento hospitalar. Resgatar os princípios preconizados na missão, visão e valores do hospital e da enfermagem constituem elementos essenciais para nortear a equipe na reflexão cotidiana sobre o seu trabalho bem como contribuir para o alcance da qualidade da assistência.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS DA ENFERMAGEM

MISSÃO <i>Assistir, ensinar e preservar a saúde.</i>	MISSÃO DA ENFERMAGEM Prestar assistência de enfermagem de qualidade, promovendo a saúde e a vida dos clientes/usuários e seus familiares
VISÃO <i>Ser referência regional na assistência e na construção de conhecimentos</i>	VISÃO DA ENFERMAGEM Ser referência na assistência e na construção de conhecimentos
VALORES <i>A vida é uma dádiva e em face de isto, tudo o que fazemos e desenvolvemos no HUJM é norteado pelo conhecimento, qualidade e ética.</i>	VALORES DA ENFERMAGEM A vida do nosso cliente e família deve ser respeitada em todas as suas dimensões. Portanto, as ações de enfermagem são planejadas e desenvolvidas com base em saberes técnicos, científicos, sustentados em princípios éticos e legais da profissão com vistas à promoção da humanização e qualidade do cuidado
NEGÓCIO <i>Assistência integrada ao ensino e a pesquisa em saúde.</i>	NEGÓCIO DA ENFERMAGEM Prestar assistência de enfermagem integrada ao ensino e pesquisa com qualidade

POLÍTICA DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

A política de qualidade visa explicar os princípios e as práticas adotadas pela equipe de enfermagem, visando assegurar a qualidade da assistência prestada ao cliente e família.

Objetivo: manter alto padrão de qualidade na assistência prestada ao cliente e seus familiares.

Princípios que orientam as ações da equipe de enfermagem para atingir esse objetivo:

- ✓ Cliente e sua família constituem o foco principal da equipe de enfermagem em suas ações.
- ✓ Promoção da saúde é trabalhada tanto quanto a recuperação, manutenção e reabilitação da saúde do cliente/família durante sua internação.
- ✓ Cuidado com qualidade, seguro e livre de riscos para o cliente e sua família.
- ✓ Educação em saúde são fundamentais para o cuidado ao cliente e sua família.

Ações propostas para alcançar a qualidade:

- ✓ Desenvolver o trabalho assistencial articulado, pensado e planejado com as demais áreas de apoio da enfermagem e do hospital como um todo.
- ✓ Padronizar normas, rotinas e procedimentos de enfermagem, de modo a assegurar a qualidade na prestação da assistência em todos os horários.
- ✓ Desenvolver a assistência de forma humanizada, sistemática, fundamentada em base teórica e organizada em métodos e técnicas padronizadas ao cliente e família.
- ✓ Realizar e avaliar sistematicamente os registros da assistência prestada ao cliente e sua família.
- ✓ Aplicar métodos para avaliação da qualidade da assistência de enfermagem do ponto de vista do cliente e família.

POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

A política de humanização especifica ações globais a serem realizadas pela equipe de enfermagem para promover a humanização do processo assistencial ao cliente e sua família durante a permanência nas unidades assistenciais.

Objetivos da política de humanização:

- ✓ Tornar o ambiente hospitalar mais agradável e acolhedor para o cliente e família;
- ✓ Adotar tecnologias que promovam a realização de procedimentos de forma segura e de qualidade.

Princípios para humanização

- ✓ O cliente e família são focos principais no planejamento da assistência.
- ✓ O respeito e a ética nas relações interpessoais são fundamentais na conduta da equipe.
- ✓ A estrutura física e de equipamentos devem atender as necessidades da clientela e dos trabalhadores de saúde de forma a promover a segurança e a qualidade do cuidado.
- ✓ Toda as ações de enfermagem devem ser sustentadas em bases técnica e científica.
- ✓ O direito a informação deve ser assegurado ao cliente e família.
- ✓ A gestão dos serviços deve favorecer à participação da equipe, estimulando a co-responsabilização pelo processo.

Ações propostas para alcançar a humanização são:

- ✓ Divulgar e tornar acessível o código de ética profissional e dos direitos do paciente
- ✓ Estimular e participar de iniciativas de humanização do processo assistencial
desencadeados ou coordenados pela Comissão de Humanização do Hospital.
- ✓ Preparar e orientar o cliente e família antes da realização de procedimentos. Usar linguagem adequada e simples.
- ✓ Oferecer oportunidade ao cliente e família para expressar suas dúvidas e opiniões
minimizand o a ansiedade e os medos.

POLÍTICA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DEENFERMAGEM

A política da sistematização da assistência de enfermagem explica os princípios e as práticas adotadas pela equipe para o desenvolvimento do cuidado ao cliente e família em todas as unidades assistenciais do hospital. Ela serve para direcionar o grupo na definição das bases teórico-conceitual; na divisão do trabalho; na padronização de métodos e instrumentos de registros; no estabelecimento de regras e normas para a sistematização da assistência de enfermagem.

Objetivo: organizar e direcionar os trabalhos da equipe de enfermagem para o desenvolvimento do cuidado terapêutico com qualidade ao cliente e família.

Princípios que orientam as ações da equipe na assistência:

- ✓ A sistematização faz parte do processo de enfermagem pois ela serve para determinar a forma como as ações devem acontecer para a realização do cuidado ao cliente e família.
- ✓ Todo modelo de sistematização da assistência é construído com base em princípios teórico-conceitual que serve para explicar e direcionar as ações do grupo no desenvolvimento do cuidado.
- ✓ O cliente e seu familiar constituem o foco principal das ações assistenciais da equipe de enfermagem na unidade de internação, no ambulatório e nos espaços destinados a realização de exames e procedimentos clínicos e cirúrgicos.

Ações propostas para efetivar o modelo de sistematização da assistência:

- ✓ Definir os recursos humanos e materiais; as bases conceitual; os métodos e os instrumentos; as normas e rotinas para organização do trabalho.
- ✓ Preparar a equipe para desenvolver a sistematização com competência e qualidade
- ✓ Aplicar e avaliar, sistematicamente os resultados da assistência prestada, por meio de auditoria.

POLITICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM

A política de educação permanente em enfermagem no HUJM apóia-se na proposta de Educação Permanente em Saúde do Ministério da Saúde (BRASIL, 2004). Ela visa capacitar os trabalhadores de enfermagem para alcançar melhor desempenho e qualidade na assistência de enfermagem.

Objetivos da política de educação permanente em enfermagem:

- ✓ Estimular a equipe a pensar sua prática, oferecendo meios para estudo e reflexão, visando transformá-la.
- ✓ Instrumentalizar os profissionais de enfermagem para atuar em conformidade aos princípios (universalidade, integralidade, eqüidade) e diretrizes (descentralização e municipalização) do Sistema único de Saúde.
- ✓ Compartilhar práticas e saberes de modo a permitir, a equipe, o embasamento, autonomia e a segurança no desempenho de seu trabalho
- ✓ Promover a integração de programas, ações, condutas e protocolos a serem desenvolvidos pelos trabalhadores de enfermagem do hospital com a rede de atendimento à saúde;
- ✓ Favorecer a integração ensino e serviço;
- ✓ Melhorar a qualidade do cuidado prestado ao cliente e família.

Princípio básico que orienta a política de educação permanente em enfermagem:

- ✓ O desenvolvimento de pessoas deve considerar o seu potencial e a sua capacitação para atuar como sujeitos multiplicadores de ações impactantes nos contextos da assistência de enfermagem, induzindo os trabalhadores de enfermagem a recriarem e reorganizarem os processos de trabalho para a institucionalização de novas práticas de cuidado.

Ações propostas para efetivar a política de educação permanente em enfermagem:

- ✓ Identificar necessidades de capacitação da equipe de enfermagem;
- ✓ Criar mecanismos para o desenvolvimento de ações educativas por meio de práticas pedagógicas que possibilitem ao trabalhador recriar e reorganizar o trabalho de forma

efetiva.

POLÍTICA DE RECURSOS MATERIAIS

A política de Recursos Materiais da Gerência de Enfermagem tem como finalidade garantir quali e quantitativamente os materiais necessários para o desenvolvimento do processo de trabalho em enfermagem, na perspectiva de uma assistência científica, participativa e humanizada, buscando integrar as potencialidades individuais e coletivas daquele que presta o cuidado como daquele que o recebe.

Objetivos da política de recursos materiais:

- ✓ Garantir quali e quantitativamente os materiais necessários para o desenvolvimento do processo de enfermagem, na perspectiva de uma assistência científica, participativa e humanizada

Princípios que orientam a política de recursos de materiais:

- ✓ A qualidade e a quantidade dos materiais para o desenvolvimento do trabalho de enfermagem deve ser refletir- se na segurança e na qualidade do cuidado

As ações propostas para a política de recursos materiais:

- ✓ Reorganizar e melhorar os processos de gestão de materiais e equipamentos
- ✓ Reorganizar a distribuição da Central de Kits
- ✓ Criar a central de equipamentos
- ✓ Definir normas e rotinas relacionadas a gestão de materiais.
- ✓ Instituir reuniões periódicas
- ✓ Organizar o sistema de cotas de material para cada unidade
- ✓ Realizar treinamento para manuseio de equipamentos e fazer acompanhamento dos materiais adquiridos.
- ✓ Solicitar a Diretoria Administrativa, quando necessário, para que busque novos fornecedores
- ✓ Auxiliar a Diretoria Administrativa na previsão de material a ser adquirido por licitação
- ✓ Revisar as especificações a cada licitação conforme necessidade em função das mudanças de oferta no mercado.
- ✓ Participar da comissão junto com a Diretoria Administrativa visando solucionar problemas com referência a compras.

- ✓ Receber material permanente e/ou de consumo, quando necessário, junto com a área técnica envolvida para verificar a qualidade e o atendimento às especificações.
- ✓ Encaminhar a Diretoria administrativa documento relatando problemas com o produto e/ou necessidade de treinamento para que seja mantido o contato com os fornecedores.

POLÍTICA DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

A política de integração ensino-serviço tem suas bases nas diretrizes da integração docente-assistencial (IDA) idealizada na Reforma Universitária de 1968, que a considerava elemento importante para a qualificação do profissional a ser formado e também para a melhoria da qualidade da assistência prestada. No hospital, ela se efetiva através das ações globais realizadas pelos professores e estudantes de enfermagem juntamente com a equipe de enfermagem.

Objetivos da integração ensino-serviço

- ✓ Definir os papéis entre a equipe de enfermagem, docentes e alunos visando tornar o trabalho agradável e acolhedor para o cliente e família;
- ✓ Proporcionar à equipe de enfermagem, docentes e alunos oportunidades para refletirem sobre a qualidade da assistência prestada
- ✓ Favorecer o desenvolvimento do ensino de enfermagem (pós-graduação, graduação e nível médio) proporcionando aos alunos maiores oportunidades para refletirem sobre a aplicação ou construção do conhecimento em campo prático, com a contribuição da equipe de enfermagem do setor.

Princípios que orientam a integração ensino-serviço

- ✓ O cuidado de enfermagem precisa ser constantemente avaliado e as ações de integração ensino-serviço contribuem para a qualificação dos profissionais, no contexto aplicados no campo da prática.
- ✓ As ações de integração ensino-serviço possibilitam a efetivação no campo prático da Missão e Visão preconizadas no hospital, otimizando assim o cuidado de enfermagem.

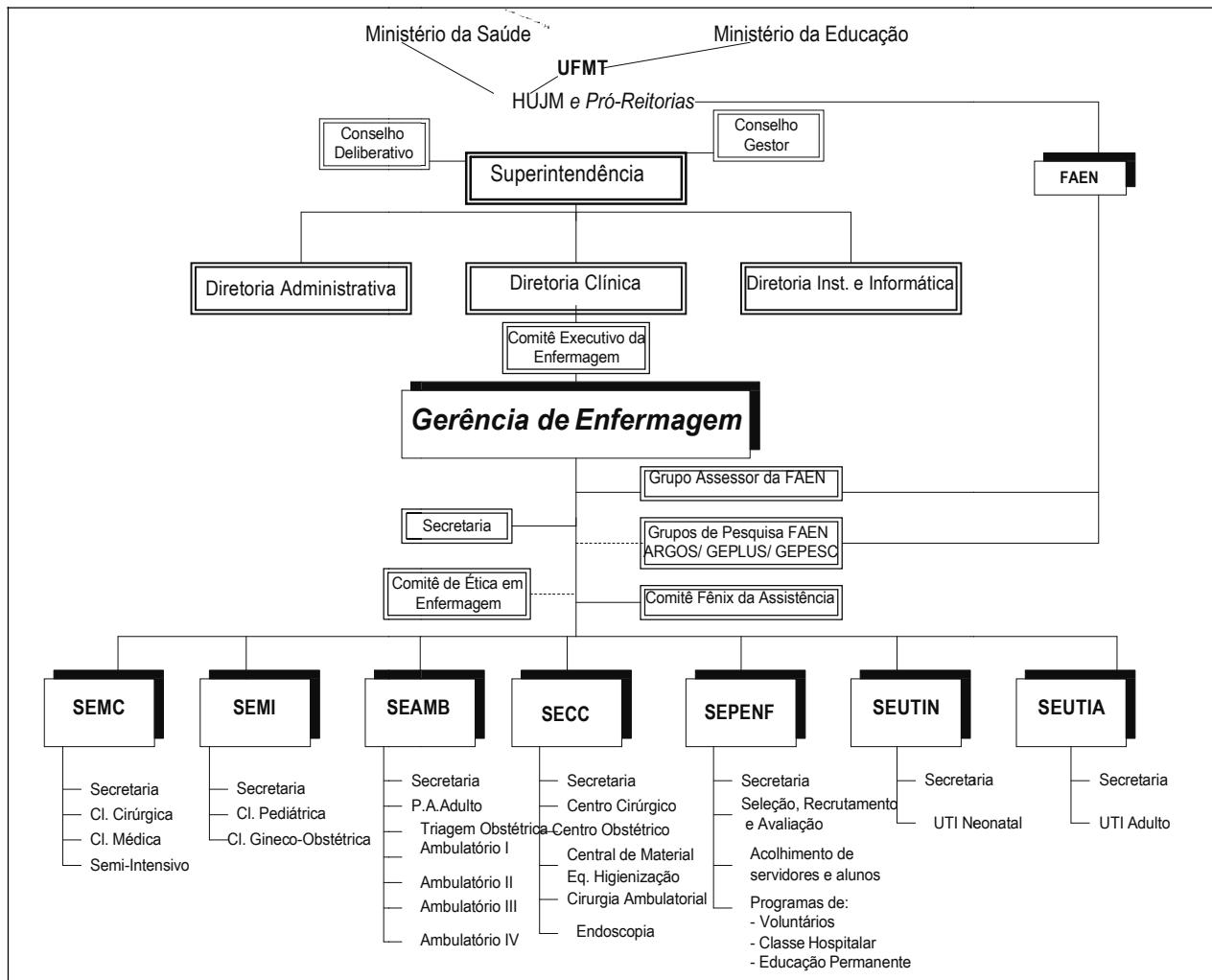
As ações propostas para a integração ensino-serviço

- ✓ Definir normas e rotinas relacionadas a integração docente assistencial.
- ✓ Instituir reuniões de estudo clínicos envolvendo ensino- serviço.
- ✓ Desenvolver ações integradas ensino-serviço que favoreçam a melhoria do cuidado de enfermagem voltado ao cliente/família e família.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Apresentamos aqui o organograma da instituição de forma tradicional, ou seja, vertical e hierarquizado, representando, por um lado, um contra-senso com o modelo de gestão em enfermagem descrito no início deste manual que valoriza a horizontalidade, a participação coletiva, voluntária, autonomia e diversidade dos sujeitos envolvidos. Mas, por outro, neste momento, conhecê-lo e divulgá-lo torna-se necessário para que possamos nos localizar, entender a rede de possibilidades e, juntos reconstruí-lo. A oportunidade já foi desencadeada, desde dezembro 2004 quando foi formalizado uma Comissão de Regimento do Hospital. Vamos participar.

Figura 1. Organograma atual da Enfermagem no contexto do hospital, UFMT, MS e MEC.



Além das áreas e setores representados no organograma, a enfermagem participa de inúmeras atividades assistenciais e administrativas no ambulatórios e representação em comissões internas e externas ao hospital, participação em projetos específicos e em outros serviços na instituição.

Quadro 1 – Demonstrativo da rede de relações da enfermagem no hospital e fora dele.

**PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM EM OUTRAS
ATIVIDADES - AMBULATÓRIOS, COMISSÕES, REPRESENTAÇÕES,
PROJETOS E OUTROS SERVIÇOS**

Ambulatório de Amamentação	Comissão Intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplante do HUJM
Ambulatório de Diabetes	Comitê de Estudo de Mortalidade Materna do HUJM
Ambulatório de Feridas	Comitê Estadual de Morbidade e Mortalidade
Ambulatório de Gestantes de Alto Risco	Materna -SES Comitê de Estudo de Mortalidade
Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia	Neonatal do HUJM Comitê de Ética em Enfermagem
Infanto-Puberal Ambulatório de Nefrologia Pediátrica	Congregação da FAEN
Ambulatório Estomia	Gerência de Risco Sanitário - Projeto Hospital Sentinela Grupo de apoio à família de recém-nascidos prematuros
Ambulatório Sonda	Grupo de trabalhos manuais com mãe acompanhante na Pediatria Programa de atendimento à criança e mulher vítima de violência Projeto EIC-HOSPITAIS
Vesical Banco de Leite	Projeto terapia assistida com cães
Humano Central de Kits	Representação Pólo de Capacitação Permanente da SES/MT Serviço de Terapia Renal Substitutiva
Comissão de Controle de Infecção	Serviço de Lavanderia Serviço de Limpeza Serviço de Medicina Fetal
Hospitalar Comissão de Documentação e Estatística do HUJM Comissão de Farmácia	Serviço de Radiologia e Imagem
Terapêutica	Serviço de Saúde Ocupacional
Comissão de Humanização do HUJM	
Comissão de Humanização do Parto	
Comissão de Internato do Curso de Enfermagem/UFMT Comissão de Licitação	
Comissão de Nutrição Enteral e Parenteral Comissão de Revisão de Prontuários do HUJM Comissão do Regimento Interno do HUJM Comissão de Planejamento Familiar	

Considerando a abrangência das ações da enfermagem na instituição, a equipe de trabalho da Gerência de Enfermagem assume tanto funções assistenciais quanto administrativas. O Quadro 2 apresenta uma síntese da composição da equipe de enfermagem do HUJM e suas funções.

COMPOSIÇÃO E FUNÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Quadro 2 – Composição da equipe de enfermagem do HUJM e função.

O CARGO	QUEM PODE OCUPAR	FUNÇÃO PRINCIPAL ⁽²⁾
GERENTE DE ENFERMAGEM	Enfermeiro e Professor da FAEN	ADMINISTRATIVA
CHEFE DE SERVIÇODE ENFERMAGEM SEMI, SEMC, SEUTIA, SEUTIN, SEAMB, SECC e SEPENF	Enfermeiro do HU	ADMINISTRATIVA
ENFERMEIRO RESPONSÁVEL TÉCNICO POR ? REA ESPECIALIZADA	Enfermeiro do HU	ADMINISTRATIVAS E ASSISTENCIAIS
ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	Enfermeiro do HU e Professor da FAEN ⁽¹⁾	ASSISTENCIAL
TÉCNICO DE ENFERMAGEM ASSISTENCIAL	Técnico de Enfermagem	ASSISTENCIAL
AUXILIAR DE ENFERMAGEM ASSISTENCIAL	Auxiliar de Enfermagem	ASSISTENCIAL
AGENTE DE HIGIENIZAÇÃO	Nível médio	APOIO TÉCNICO PARA A ASSISTENCIA
CONDUTOR	Nível médio	APOIO TÉCNICO PARA A ASSITENCIA
SECRETÁRIO GERAL DA GERENCIA DE ENFERMAGEM	Nível Médio	ADMINISTRATIVA
SECRET?RIO DE SERVIÇODE ENFERMAGEM	Nível Médio	ADMINISTRATIVA
SECRETÁRIO DE UNIDADE ASSISTENCIAL	Nível Médio	ADMINISTRATIVA
SECRETÁRIO DE AMBULATÓRIO	Nivel Médio	ADMINISTRATIVA
SECRETÁRIO DE CENTRO CIRURGICO	Nivel Médio	ADMINISTRATIVA

(1) Professor da FAEN desenvolve atividades assistenciais na condição de plantonista (sábado, domingo, feriados e noturnos) ou como membro de projetos de extensão na área da prestação de serviços assistenciais, desde que oficialmente apresentado e aprovado pela GE.

(2) LEP – Lei do Exercício Profissional

II – SEGUNDA PARTE: ESTRUTURA DOS CARGOS E ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE

1 PERFIL E RESPONSABILIDADES DO PROFISSIONAL PARA OSCARGOS

Considerando os princípios do modelo de gestão da enfermagem - resolutividade, humanização, participação coletiva e compartilhada, respeito à autonomia de seus integrantes - é importante uma definição clara do papéis de cada um dos profissionais, bem como das normas e acordos para que o trabalho se desenvolva com qualidade.

Assim, apresentamos a descrição de cada um dos cargos que compõem a equipe de trabalho da área de enfermagem do HUJM, incluindo tanto os relacionados às atividades-meio (administrativas) como os relacionados às atividades-fim (assistenciais).

2 COMITÊ EXECUTIVO DE ENFERMAGEM -CEE

É um órgão colegiado composto por representantes de todos os segmentos da Enfermagem que atuam no hospital, tendo funções consultivas, normativas e deliberativas.

É o espaço concreto para escuta, análise e tomada de decisões em relação ao todo na enfermagem com definição de prioridades e encaminhamento de propostas.

Composição do Comitê Executivo de Enfermagem do HUJM:

- ✓ Gerente de Enfermagem
- ✓ Dois representantes assessores da Gerência de Enfermagem
- ✓ Chefe do Serviço de Enfermagem Materno-Infantil
- ✓ Chefe do Serviço de Enfermagem Médico-Cirúrgico
- ✓ Chefe do Serviço de Enfermagem Ambulatorial
- ✓ Chefe do Serviço de Enfermagem CC/CO/CME/SE
- ✓ Chefe da Unidade de Terapia Intensiva Adulto
- ✓ Chefe da Unidade de Terapia Intensiva Neonatologia
- ✓ Um representante dos enfermeiro eleito pelos seu pares
- ✓ Dois representantes de técnicos e/ou auxiliares de enfermagem eleitos pelos seus pares
- ✓ Um representante docente da Faculdade de Enfermagem eleito pelos seus pares
- ✓ Dois representantes discentes de enfermagem eleitos pelos seus pares

NORMAS GERAIS DO CEE

- O Comitê Executivo de Enfermagem é presidido pelo Gerente de Enfermagem
- O Comitê reunir-se-á ordinariamente semanalmente.
- O *quorum* considerado para efeito será a maioria simples de seus membros, na primeira chamada e na segunda chamada sob o número mínimo de cinco membros.
- Compete ao Comitê:
 - Avaliar e conduzir o plano de gestão dos serviços de enfermagem, a definição das metas, as estratégias e o alcance dos resultados.
 - Redimensionar a equipe de enfermagem conforme as necessidades dos serviços
 - Avaliar e deliberar sobre as propostas de integração ensino-serviço na enfermagem
 - Avaliar e deliberar sobre os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidas na enfermagem
 - Deliberar sobre a implantação, desenvolvimento e avaliação de projetos de

modernização no campo da assistência de enfermagem e na gestão dos serviços.

- Avaliar e deliberar sobre encaminhamentos à Gerência de Enfermagem relacionados à assistência que demandem decisão compartilhada.

2 GERENTE DE ENFERMAGEM

Descrição do cargo: é o profissional enfermeiro Responsável Técnico (RT) pela Enfermagem no hospital. Realiza a mediação do processo e conduz as equipes de trabalho, tendo claramente estabelecidos os objetivos, metas e resultados almejados.

Quem pode desempenhar o cargo:

- Docente de enfermagem da FAEN/UFMT
- Estar registrado no Conselho Regional de Enfermagem e em situação regular

Horários:

Das 8:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 horas

Local de atuação:

Gerência de Enfermagem do HUJM

Perfil desejado para ocupar o cargo:

- Capacidade para gestão e liderança
- Experiência em administração hospitalar
- Habilidades para escuta e negociação
- Experiência em pesquisa em saúde e em enfermagem
- Experiência em extensão universitária
- Experiência de ensino superior
- Conhecimento sobre a gestão na UFMT
- Conhecimento sobre a gestão da saúde no SUS
- Conhecimentos básicos sobre serviços privados de saúde.
- Conhecimentos de ética, legislação em enfermagem e em saúde.
- Conhecimento básico de uma língua estrangeira
- Conhecimento básico de informática e Internet
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações
- Capacidade de organização

Atribuições do Gerente de Enfermagem:

- ✓ Articulador político e defensor dos interesses da enfermagem na instituição
- ✓ Propor e conduzir o processo de gestão dos serviços de enfermagem
- ✓ Desenvolver ações que efetivem os princípios preconizados na missão, visão, valores e políticas da enfermagem no campo prático.
- ✓ Desenvolver o planejamento e estabelecer plano de gestão junto aos serviços, aplicando as etapas:
 - Diagnóstico situacional - formular o problema - priorizar
 - Elaboração do “Plano de Gestão” por escrito contendo:
 - Objetivos
 - Metas
 - Ações estratégicas – 5w 2h
 - Avaliação dos resultados
- ✓ Propor modelo para auditoria de pessoal em relação a avaliação dos processos administrativo s e assistenciais.

- ✓ Propor e coordenar a equipe das chefias de serviços no processo de elaboração, monitorização e avaliação dos indicadores de estrutura, processo e resultados específicos para a enfermagem
- ✓ Presidir o Comitê Executivo de Enfermagem
- ✓ Indicar o enfermeiro Responsável Técnico para as áreas especializadas no hospital.
- ✓ Representar a enfermagem do HUJM na Congregação da FAEN
- ✓ Representar a enfermagem no Conselho Deliberativo do HUJM
- ✓ Representar a enfermagem do HUJM perante a comunidade local, regional e nacional.
- ✓ Manter-se atualizado no campo administrativo e da sua especialidade.
- ✓ Manter-se atualizado no campo das mudanças legais referentes ao COFEN-COREN, Ministério da Saúde, Anvisa e outras esferas importantes para a condução da gestão.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas da enfermagem.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética em enfermagem e a Lei do Exercício

Profissional Responsabilidades do cargo:

- Responsável técnico da Enfermagem no hospital perante o COREn-MT
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem a missão, visão, valores da enfermagem, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem.

Subordinação hierárquica:

Diretamente a Diretoria Clínica do HUJM e, indiretamente a FAEN/UFMT

Plano de progressão e perspectiva profissional:

Na atual estrutura administrativa do HUJM, o cargo de Gerente de Enfermagem é o maior nível hierárquico da Enfermagem na instituição.

2 CHEFE DE SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Descrição do cargo: é o profissional enfermeiro que representante administrativo da enfermagem, responsável pela gestão de pessoas, de materiais e demais ações administrativas do serviço e unidades assistenciais a ele relacionados. ? o elo de ligação entre as unidades assistenciais e as administrativas de Enfermagem, sendo que os chefes de serviço têm assento no Comitê Executivo da Enfermagem. Atualmente existem sete serviços de enfermagem constituídos da seguinte forma:

SEMI – Serviço de Enfermagem Materno-

Infantil : Clínica Pediátrica
Clínica Gineco-Obstétrica

SEMC – Serviço de Enfermagem Médico-

Cirúrgica: Clínica Médica
Unidade Semi-
Intensiva Clínica
Cirúrgica

SEAMB – Serviço de Enfermagem em

Ambulatório: Ambulatório I
Ambulatório II
Ambulatório III
Ambulatório IV
Triagem
Obstétrica
Pronto Atendimento Adulto

SEUTIN – Serviço de Enfermagem em UTI

Neonatal: **SEUTIA** – Serviço de
Enfermagem em UTI Adulto

SECC – Serviço de Enfermagem em Centro

Cirúrgico/CO/CME/SE: Centro Cirúrgico
Centro Obstétrico
Central de Material Esterilizado

Sala Externa – cirurgias ambulatoriais e exames
endoscópicos **SEPENF** – Serviço de Educação
Permanente em Enfermagem:

Seleção, recrutamento e
avaliação Acolhimento de
servidores e alunos Classe
hospitalar

Programa de educação permanente da equipe de enfermagem

Quem pode desempenhar o
cargo: Ser enfermeiro

Ser registrado no Conselho Regional de Enfermagem e estar em
situação regular. Ser do quadro efetivo e estar atuando como
enfermeiro no HUJM.

Horários:

7:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas

Locais de atuação:

Nos Serviços de Enfermagem acima citados

Perfil desejado para ocupar o cargo:

- Capacidade para gestão e liderança
- Experiência em administração
- Habilidade para escuta e negociação
- Experiência técnica e científica em pelo menos uma área de especialidade sob sua responsabilidade.
- Conhecimentos básicos em gestão do SUS
- Conhecimentos básicos de ética e legislação em enfermagem e na saúde
- Conhecimento básico de uma língua estrangeira
- Conhecimento básico de informática
- Conhecimento básico em pesquisa e consulta a bases de dados científicos
- Competências e habilidades para produção de conhecimentos através método científico
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações
- Capacidade de organização

Atribuições gerais do chefe de

serviço:

- ✓ Propor e conduzir o desenvolvimento do “*PLANO DE GESTÃO*” para o serviço com o estabelecimento de objetivos, metas, ações estratégicas e avaliação de resultados.
- ✓ Representar os interesses da equipe de enfermagem das unidades no Comitê Executivo da Enfermagem.
- ✓ Participar das reuniões do SCIH e avaliar os índices de infecção hospitalar mensalmente, desenvolvendo ações que favoreçam o controle e/ou a redução dos casos nas unidades.
- ✓ Viabilizar condições de trabalho para a equipe de enfermagem:
- ✓ Avaliar, periodicamente, o local do trabalho da equipe para o atendimento ao cliente/família
- ✓ Providenciar reparos sempre que for necessário da rede elétrica, hidráulica, pintura, mobiliário, equipamentos assistenciais e outros.
- ✓ Levantar necessidades e estabelecer um plano anual de adequação de recursos para as unidades com base no perfil de atendimento da enfermagem (ver indicadores assistenciais de enfermagem).
- ✓ Avaliar e emitir parecer técnico de produtos médico-hospitalares sempre que necessitar.
- ✓ Coordenar e avaliar a utilização dos impressos usados para documentação da assistência.
- ✓ Acompanhar e avaliar os dados referente a estatística e indicadores de estrutura, processo e resultados: ***Indicadores de estrutura:***

índice de absenteísmo e perfil dos motivos (percentual por pessoa, setor e motivos) índice de troca de plantões e perfil do motivos (percentual por pessoa, setor e motivos) Número de horas extras (percentual por pessoa, setor e motivos)

índice de solicitação de reparos de equipamentos, mobiliários e estrutura

física Indicadores de processo:

índice de clientes internado em uso de respirador e intubados índice de clientes com acompanhante

índice de clientes com risco de queda durante a internação

índice de clientes com risco para desenvolvimento de

ulcera de decúbito índice de clientes com necessidades de cuidados para banho de leito índice de clientes com necessidade de cuidados para curativos índice de clientes com necessidades de cuidados mínimos pelo SCP índice de clientes com necessidades de cuidados intermediários pelo SCP índice de clientes com necessidades de cuidados semi-intensivo pelo SCP índice de clientes com necessidades de cuidados intensivos pelo SCP índice de reuniões realizadas com o grupo assistencial.

índice de clientes com Histórico de Enfermagem, Mapa de problemas, Plano de Cuidados e Evolução realizado pelo enfermeiro.

Indicadores de resultados:

índice de satisfação dos clientes e familiares sobre a assistência de enfermagem

índice de satisfação da equipe de enfermagem para com o desenvolvimento do processo de enfermagem

- ✓ Coordenar a equipe de trabalho nas unidades
- ✓ Escutar o grupo, estimular a participação, a autonomia e co-responsabilização pela gestão
- ✓ Fazer a escala mensal da equipe enfermagem de forma participativa.
- ✓ Manter atualizado o mapa de férias, licenças, folgas da equipe de enfermagem e procurar meios para cobertura nos períodos nobres do ano.
- ✓ Assinar e avaliar as folhas de freqüência, levantar o absenteísmo com o perfil dos motivos.
- ✓ Autorizar mudanças na escala de trabalho e assinar documento de alteração de horário.
- ✓ Avaliar e remanejar pessoal de acordo com as necessidades da assistência.
- ✓ Fazer reuniões com o “Grupo assistencial” pelo menos uma vez por mês.
- ✓ Atuar junto aos enfermeiros, técnicos e auxiliares da área assistencial, identificando as necessidades de educação permanente.
- ✓ Treinar, orientar e acompanhar os trabalhos dos secretários do serviço e das unidades
- ✓ Acompanhar os secretários da unidade no desenvolvimento do programa da rede HOSPUB
- ✓ Coordenar os trabalhos dos secretários no levantamento estatístico de dados para elaboração dos indicadores de estrutura, processos e resultados.
- ✓ Avaliar a “Escalas de Atividades” das equipes das unidades vinculadas.
- ✓ Avaliar e encaminhar os problemas relacionados à equipe de limpeza nos setores.
- ✓ Levantar e propor temas para o “Plano de educação permanente” para a equipe
- ✓ Colaborar com o SEPENF no recrutamento, treinamento e avaliação do trabalhadores da enfermagem
- ✓ Desenvolver ações que promovam a qualidade do processo de enfermagem nas unidades
- ✓ Manter relações com os setores de compras, banco de sangue, almoxarifado, farmácia, nutrição, RX, laboratório, Serviço de Anatomia Patológica, Faturamento, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e outros.
- ✓ Elaborar o relatório mensal da produtividade do serviço.
- ✓ Desenvolver ações que promovam a integração ensino-serviço
- ✓ Participar na elaboração da distribuição de alunos de graduação e nível médio junto ao SEPENF.
- ✓ Divulgar nas unidades as turmas de alunos em atividade prática.
- ✓ Preparar a equipe de enfermagem e de apoio (secretários) para acolhimento dos alunos.
- ✓ Levantar e avaliar os projetos de pesquisas realizadas em seu setor.
- ✓ Manter-se atualizado no campo administrativo e da sua especialidade.
- ✓ Manter-se atualizado no campo das mudanças legais referentes ao COFEN-COREN, Ministério da Saúde, Anvisa e outras esferas importantes para a condução da gestão.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas do setor.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Código de ?tica em enfermagem e a Lei do Exercício

Profissional ***Compete ao enfermeiro chefe do Serviço do Centro Cirúrgico***

também:

✓ Acompanhar e avaliar os dados levantados pelo secretário em relação aos indicadores: Média de procedimentos cirúrgicos eletivos realizados por mês/ano

Média de procedimentos cirúrgicos emergência realizados por mês/ano

índice de procedimentos cirúrgicos suspensos e perfil do motivos

por mês/ano Média de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais

eletivos realizados por mês/ano Média de procedimentos

anestésicos (tipo) realizados por mês/ano

Média de procedimentos do enfermeiro realizados por mês/ano (cateterismo vesical, evolução e prescrição de enfermagem)

Média de procedimentos endoscópicos realizados por mês/ano. Taxa de ocupação de sala operatória mês/ano.

- ✓ Acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelo enfermeiro RT da Central de Material
- ✓ Avaliar a necessidade de aquisição de materiais e equipamentos para os quatro setores e montar processo de compra.
- ✓ Acompanhar os secretários no controle de patrimônio.
- ✓ Participar no processo de licitação de material, ?tese e Prótese
- ✓ Fazer a interface gerencial com a equipe de anestesistas e

cirurgiões Responsabilidades do cargo de chefias:

- Responsável pela condução do grupo de trabalho das unidades
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem

Subordinação hierárquica:

Os Serviços de Enfermagem são subordinados diretamente à Gerência de Enfermagem.

Plano de progressão e perspectiva profissional:

Na escala horizontal, pode participar como membro de grupos de trabalho, grupo de pesquisa, comissões internas do hospital, assessoria à Gerência de Enfermagem, do Hospital ou comissões externas à instituição.

SEPENF – Serviço de Educação Permanente da Enfermagem

Definição do cargo: o chefe do Serviço de Educação Permanente em Enfermagem é o representante da enfermagem na condução dos trabalhos voltados à capacitação, avaliação e condução do processo de recrutamento, seleção, admissão e demissão de trabalhadores da área. Representante também no processo de integração ensino-serviço nas questões de campo para estágio.

Quem pode desempenhar o

cargo: Ser enfermeiro

Ser registrado no Conselho Regional de Enfermagem e estar em situação regular. Ser do quadro efetivo e estar atuando como enfermeiro no HUJM.

Horários:

8:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 horas

Locais de atuação:

Junto às equipes de enfermagem nas unidades de trabalho

Perfil desejado para ocupar o cargo:

- Capacidade para gestão e liderança
- Habilidade para escuta e negociação
- Experiência de ensino em nível médio e/ou superior.
- Conhecimentos básicos em gestão do SUS
- Conhecimentos básicos sobre processos de aprendizagem de adulto
- Conhecimentos básicos sobre formação de profissionais da enfermagem
- Conhecimentos básicos sobre a política nacional de educação permanente na saúde.
- Conhecimentos básicos de ética e legislação em enfermagem e na saúde
- Conhecimentos básicos de uma língua estrangeira
- Conhecimentos básicos de informática
- Conhecimentos básicos em pesquisa e consulta a bases de dados científicos.
- Competências e habilidades para produção de conhecimentos através método científico.
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações.
- Capacidade de organização.

Atribuições do coordenador do SEPENF:

- ✓ Propor e conduzir o “Plano de Gestão” para o serviço, com o estabelecimento de objetivos, metas, ações estratégicas e avaliação dos resultados.
- ✓ Levantar, elaborar e apresentar ao CEE, um plano anual para capacitação da equipe
- ✓ Elaborar projetos dos cursos aprovados pelo comitê, junto com os envolvidos.
- ✓ Receber e avaliar os pedidos das escolas de nível médio e superior.
- ✓ Elaborar a minuta do “Termo de Cooperação Técnica” (TCT) entre as escolas e encaminhar.
- ✓ Elaborar o “Mapa de Escolas de Enfermagem” com atividades nas unidades e distribuir às chefias.

- ✓ Acompanhar e avaliar o desenvolvimento das escolas nas unidades.
- ✓ Escutar a equipe, os alunos e professores em relação às atividades acadêmicas
- ✓ Providenciar apoio logístico aos cursos, conforme obrigações definidas no TCT.

- ✓ Planejar e coordenar os processos de seleção e recrutamento de pessoal de enfermagem
- ✓ Planejar e coordenar treinamento admissional de pessoal de enfermagem.
- ✓ Receber e apresentar o hospital e a enfermagem para os profissionais admitidos.
- ✓ Planejar e coordenar o processo de “*Avaliação de desempenho*” da equipe de enfermagem e de apoio.
- ✓ Oferecer condições e participar na elaboração e revisão de manuais e padronização de procedimentos de enfermagem. normas
- ✓ Planejar e coordenar o modelo de processo de enfermagem desenvolvido na prática assistencial.
- ✓ Fazer relatório mensal das atividades
- ✓ Atividades de práticas curricular das escolas nível médio e superior em enfermagem
- ✓ Atividades de projeto de extensão universitária: alunos e docentes envolvidos e clientela atendida.
- ✓ Escolas de enfermagem em atividades no hospital
- ✓ Cursos e treinamentos realizados (por tipo, clientela, carga horária, número participantes, etc.)
- ✓ Processo de seleção realizados
- ✓ Processo de avaliação de desempenho realizados
- ✓ Crianças internadas atendidas pela Classe Hospitalar
- ✓ Representar o SEPENF no Comitê Executivo da Enfermagem.
- ✓ Manter-se atualizado no campo administrativo e da sua especialidade.
- ✓ Manter-se atualizado no campo das mudanças legais referentes ao COFEN-COREN, Ministério da Saúde, Anvisa e outras esferas importantes para a condução da gestão.
- ✓ Notificar a Gerência de Risco Sanitário e Farmacovigilância possíveis efeitos adversos dos medicamentos e/ou problemas relacionados a material médico-hospitalar
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas da enfermagem.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Código de ?tica em enfermagem e a Lei do Exercício

Profissional Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do grupo de trabalho das unidades
- Pela condução do plano de educação permanente na enfermagem
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem na prática, a missão, visão e valores da enfermagem, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem.

ENFERMEIRO RESPONSÁVEL TÉCNICO (RT) POR ÁREAESPECIALIZADA

Descrição do cargo: o enfermeiro RT de área específica é aquele que responde pelo setor ao qual está lotado. O Gerente de Enfermagem é o responsável técnico pela

Enfermagem no hospital como um todo, sendo que a ele compete designar enfermeiros para assumir a responsabilidade técnica em áreas especializadas para atender exigências do Ministério da Saúde.

Quem pode desempenhar o

cargo: Ser enfermeiro

especialista

Ser registrado no Conselho Regional de Enfermagem e em
situação regular Ser do quadro efetivo e estar atuando como
enfermeiro no HUJM

Horários:

das 8:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 horas

Locais de atuação:

- Unidade de Terapia Renal Substitutiva – UTRS
- Unidade de Terapia Intensiva para Adultos – UTIA
- Unidade de Terapia Intensiva em Neonatologia – UTIN
- Central de Material Esterilizado – CME

Perfil desejado para ocupar o cargo

- Capacidade para gestão e liderança
- Habilidade para escuta e negociação
- Experiência mínima de doze meses na área especializada
- Título de especialista na área em questão
- Conhecimentos básicos sobre gestão no SUS
- Conhecimento básico de uma língua estrangeira
- Conhecimento básico de informática e Internet
- Conhecimento em pesquisa e em consulta a bases de dados científicos
- Competências e habilidades para produção de conhecimentos através método científico
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações
- Capacidade de organização

Atribuições Gerais do responsável técnico por área

especializada:

- ✓ Propor e conduzir o “Plano de Gestão” para a área de especialidade, com o estabelecimento de objetivos, metas, ações estratégias e avaliação dos resultados.
- ✓ Coordenar a assistência de enfermagem na área especializada juntamente com os enfermeiros da equipe.
- ✓ Acompanhar e avaliar os dados indicadores de estrutura, processo e resultados
- ✓ Manter-se atualizado no campo administrativo e da sua especialidade.
- ✓ Manter-se atualizado no campo das mudanças legais referentes ao COFEN-COREN, Ministério da Saúde, Anvisa e outras esferas importantes para a condução da gestão.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas da enfermagem.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética em enfermagem e a Lei do Exercício Profissional

Responsabilidades do cargo:

- Responder, tecnicamente, pela assistência de enfermagem na área de especialidade
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem na prática missão, visão e valores da enfermagem, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem.

Subordinação hierárquica:

O responsável técnico por área especializada está subordinado à Gerência de Enfermagem.

Plano de progressão e perspectiva profissional:

Na escala horizontal, pode participar como membro de grupos de trabalho, grupo de pesquisa, comissões internas do hospital, assessoria à Gerência de Enfermagem, do Hospital ou comissões externas à instituição.

ENFERMEIRO RT - TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Descrição do cargo: O enfermeiro RT em Terapia Renal Substitutiva – TRS, coordena a assistência de enfermagem nos procedimentos de transplante renal, diálise peritoneal e hemodiálise desenvolvida pela equipe sob sua responsabilidade.

Quem pode desempenhar o cargo:

- Ser enfermeiro especialista em Nefrologia ou que obteve o título de especialista pela SOBEN¹(Sociedade Brasileira em Nefrologia).
- Ser registrado no Conselho Regional de Enfermagem e em situação regular

Horários:

Além de sua carga horária normal, o enfermeiro RT – TRS desenvolve assistência sempre que houver cliente em procedimento de diálise.

Locais de atuação:

- UTI Adulto,
- UTI Neonatal
- Outras unidades de internação que tenha condições para funcionamento do equipamento móvel
- Em todas as unidades (em caso de diálise peritoneal).

Perfil desejado para ocupar o cargo

- Capacidade para gestão e liderança
- Habilidade para escuta e negociação
- Experiência mínima de doze meses na área de nefrologia e terapia renal substitutiva
- Título de especialista em nefrologia
- Conhecimentos básicos sobre gestão no SUS
- Conhecimento básico de uma língua estrangeira
- Conhecimento básico de informática e Internet
- Conhecimento em pesquisa e em consulta a bases de dados científicos
- Competências e habilidades para produção de conhecimentos através método científico
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações;
- Capacidade de organização.

Atribuições do responsável

técnico:

- ✓ Responder tecnicamente pela assistência de enfermagem na TRS
- ✓ Coordenar a assistência de enfermagem na TRS juntamente com os enfermeiros da equipe.
- ✓ Desenvolver cuidados de enfermagem aos clientes em TRS junto com a equipe.
- ✓ Acompanhar e avaliar os dados dos indicadores de estrutura, processo e resultados e fazer relatório:
- ✓ índice de clientes submetidos aos procedimentos diálise e hemodiálise
- ✓ índice de clientes transferidos para outra instituição para procedimentos de diálise e

hemodiálise

- ✓ Manter-se atualizado no campo da especialidade.
- ✓ Manter-se atualizado no campo das mudanças legais referentes ao COFEN-COREN, Ministério da Saúde, Anvisa e outras esferas importantes para a condução da gestão.

¹ SOBEN – Sociedade Brasileira de Enfermagem em Nefrologia

- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas da enfermagem.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Código de ?tica em enfermagem e a Lei do Exercício

Profissional Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do grupo de trabalho na unidade
- Por patrimônio
- Por equipamento e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão e valores da enfermagem, as políticas e o marco conceitual do processo de enfermagem.

Subordinação hierárquica:

O responsável técnico em TRS trabalha em parceria com o(s) enfermeiro(s) da unidade onde se realiza o procedimento de diálise. Está subordinado à Gerência de Enfermagem.

Plano de progressão e perspectiva profissional:

Na escala horizontal, pode participar como membro de grupos de trabalho, grupo de pesquisa, comissões internas do hospital, assessoria à Gerência de Enfermagem, do Hospital ou comissões externas à instituição.

ENFERMEIRO RT - UTI ADULTO

Descrição do cargo: O enfermeiro RT em UTI Adulto coordena a assistência de enfermagem desenvolvida pela equipe sob sua responsabilidade ao cliente/família internados na UTI.

Quem pode desempenhar o cargo:

Enfermeiro especialista em Terapia Intensiva, especialista pela SOBETI²- Sociedade Brasileira de Enfermagem em Terapia Intensiva.

Ser enfermeiro registrado no Conselho Regional de Enfermagem e em situação regular.

Horários:

8:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 horas

Local de

atuação:

UTI Adulto.

Perfil desejado para ocupar o cargo

- Capacidade para gestão e liderança
- Habilidade para escuta e negociação
- Experiência mínima de doze meses na área de unidade de terapia intensiva
- Título de especialista em Terapia Intensiva
- Conhecimentos básicos sobre gestão no SUS
- Conhecimento básico de uma língua estrangeira
- Conhecimento básico de informática e Internet
- Conhecimento em pesquisa e em consulta a bases de dados científicos
- Competências e habilidades para produção de conhecimentos através método científico
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações
- Capacidade de organização

Atribuições do responsável técnico:

- ✓ Responder tecnicamente pela assistência de enfermagem na UTI Adulto
- ✓ Coordenar a assistência de enfermagem na UTI A juntamente com os enfermeiros da equipe.
- ✓ Acompanhar e avaliar os dados dos indicadores de estrutura, processo e resultados e fazer relatório:
 - ✓ Perfil dos clientes segundo a classificação de Braden
 - ✓ Manter-se atualizado no campo da especialidade.
 - ✓ Manter-se atualizado no campo das mudanças legais referentes ao COFEN-COREN, Ministério da Saúde, Anvisa e outras esferas importantes para a condução da gestão.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas da enfermagem.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética em enfermagem e a Lei do Exercício Profissional

Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do grupo de trabalho da unidade
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores da enfermagem, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem.
- Pela chefia do Serviço de Enfermagem em UTI Adulto.

Subordinação hierárquica:

à Gerência de Enfermagem.

Plano de progressão e perspectiva profissional:

Na escala horizontal, pode participar como membro de grupos de trabalho, grupo de pesquisa, comissões internas do hospital, assessoria à Gerência de Enfermagem, do Hospital ou comissões externas à instituição.

ENFERMEIRO RT - UTI NEONATAL

Descrição do cargo: O enfermeiro RT em UTI Neonatal coordena a assistência de enfermagem desenvolvida pela equipe sob sua responsabilidade ao cliente/família internados na UTI Neonatal.

Quem pode desempenhar o cargo:

Enfermeiro especialista em Pediatria, em Terapia Intensiva Pediátrica ou com experiência comprovada em UTI Neonatal. É também o chefe do Serviço de Enfermagem em UTI Neonatal.

Ser enfermeiro, registrado no Conselho Regional de Enfermagem e em situação regular.

Horários:

8:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 horas

Locais de
atuação:

UTI Neonatal.

Perfil desejado para ocupar o cargo

- Capacidade para gestão e liderança
- Habilidade para escuta e negociação
- Experiência mínima de doze meses na área de unidade de terapia intensiva
- Título de especialista em Terapia Intensiva
- Conhecimentos básicos sobre gestão no SUS
- Conhecimento básico de uma língua estrangeira
- Conhecimento básico de informática e Internet
- Conhecimento em pesquisa e em consulta a banco de dados na Internet
- Competências e habilidades para produção de conhecimentos através método científico;
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações;
- Capacidade de organização

Atribuições do responsável técnico:

- ✓ Responder tecnicamente pela assistência de enfermagem na UTI Neonatal
- ✓ Coordenar a assistência de enfermagem na UTI Neonatal juntamente com os enfermeiros da equipe.
- ✓ Manter-se atualizado no campo da especialidade.
- ✓ Manter-se atualizado no campo das mudanças legais referentes ao COFEN-COREN, Ministério da Saúde, Anvisa e outras esferas importantes para a condução da gestão.
- ✓ Acompanhar e avaliar os dados dos indicadores de estrutura, processo e resultados e fazer relatório:
- ✓ índice de reuniões realizadas com as famílias dos RN
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas da enfermagem.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética em enfermagem e a Lei do Exercício Profissional

Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do grupo de trabalho da unidade
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores da enfermagem, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem.
- Pela chefia do Serviço de Enfermagem em UTI Neonatal

Subordinação hierárquica:

à Gerência de Enfermagem.

Plano de progressão e perspectiva profissional:

Na escala horizontal, pode participar como membro de grupos de trabalho, grupo de pesquisa, comissões internas do hospital, assessoria à Gerência de Enfermagem, do Hospital ou comissões externas à instituição.

ENFERMEIRO RT – CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO

Descrição do cargo: é o profissional de enfermeiro responsável pela coordenação do processo de produção de artigos para uso assistência à saúde..

Quem pode desempenhar o cargo:

- Enfermeiro
- Especialista em centro cirúrgico e/ou pela SOBECC – Sociedade Brasileira de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Unidade de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Material.
- Ser enfermeiro, registrado no Conselho Regional de Enfermagem e em situação regular.

Horários:

8:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 horas

Locais de atuação:

Central de Material Esterilizado.

Perfil desejado para ocupar o cargo

- Capacidade para gestão e liderança
- Habilidade para escuta e negociação
- Experiência mínima de doze meses na área de centro cirúrgico e central de material.
- Título de especialista Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material
- Conhecimentos básicos sobre gestão no SUS
- Conhecimento básico de uma língua estrangeira
- Conhecimento básico de informática e Internet
- Conhecimento em pesquisa e em consulta a banco de dados na Internet
- Competências e habilidades para produção de conhecimentos através método científico;
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações;
- Capacidade de organização

Atribuições do responsável técnico:

- ✓ Responder tecnicamente pelo processo de produção de artigos de uso único e multiplo
- ✓ Coordenar a equipe no processo de produção de artigos.
- ✓ Acompanhar e avaliar os dados dos indicadores de estrutura, processo e resultados e fazer relatório:
 - Índice de positividade dos controles químicos e biológicos das autoclaves
 - Índice de pacotes distribuídos para a clientela da central (por tipo de material)
 - Índice de satisfação da clientela da central
 - Número de consertos da autoclaves e lavadora
 - Perfil da temperatura da sala de estoque.
- ✓ Manter-se atualizado no campo da especialidade.
- ✓ Manter-se atualizado no campo das mudanças legais referentes ao COFEN-COREN, Ministério da Saúde, Anvisa e outras esferas importantes para a condução da gestão.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas da enfermagem.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética em enfermagem e a Lei do Exercício

Profissional

Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do grupo de trabalho da unidade
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores da enfermagem, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem.
- Pela chefia do Serviço de Enfermagem em UTI Neonatal

Subordinação hierárquica:

à Gerência de Enfermagem.

Plano de progressão e perspectiva profissional:

Na escala horizontal, pode participar como membro de grupos de trabalho, grupo de pesquisa, comissões internas do hospital, assessoria à Gerência de Enfermagem, do Hospital ou comissões externas à instituição.

3.6 REPRESENTANTE EM COMISSÕES DA ENFERMAGEM E DO HOSPITAL

Descrição do cargo: é o profissional enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem que representa a enfermagem nas diversas comissões da enfermagem e do hospital.

Quem pode desempenhar o cargo:

- Enfermeiro
- Professor da Faculdade de Enfermagem
- Técnico de Enfermagem
- Auxiliar de Enfermagem
- Ser registrado no Conselho Regional de Enfermagem e em situação regular.

Horários:

Mínimo de 04h e máxima de 12h semanais.

Locais de atuação:

Comissões específicas da enfermagem

Comitê Fênix da Sistematização da Assistência de Enfermagem Comissão de Ética em Enfermagem

Comissões do hospital

Comissão de Controle de Infecção
Hospitalar Comissão de Documentação e Estatística do Hospital Comissão de Farmácia Terapêutica
Comissão de Humanização do Parto Comissão de Humanização do Hospital Comissão de Nutrição Enteral e Parenteral
Comissão de Revisão de Prontuários do Hospital
Comissão intra-hospitalar de doação de órgão e tecidos para transplantados do Hospital Comissão de Estudos de Mortalidade Materna do Hospital.
Comissão de Estudos de Mortalidade Neonatal do Hospital Comissão de Documentação e Estatística do Hospital.
Comissão de Padronização de Materiais do Hospital Comissão de Planejamento Familiar
Comissão de Atendimento às Mulheres e Crianças Vítimas de Violência Sexual Gerencia de Risco Sanitário do Projeto Hospital Sentinela

Perfil desejado para ocupar o cargo

Habilidade para escuta e negociação Experiência mínima na área a representar

Conhecimentos básicos sobre gestão no SUS
Conhecimento básico de informática e Internet
Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às
situações

Capacidade de organização

Atribuições gerais do representante:

- ✓ Cada comissão é composta por uma Portaria ou Decisão que especifica seus objetivos, atribuições e tempo de duração, portanto, o representante deverá seguir o que é preconizado em cada uma delas.
- ✓ Fazer relatório periódico e apresentar ao Comitê Executivo da Enfermagem

Na Comissão de Padronização de Materiais do Hospital cabe ao enfermeiro:

- ✓ Participar do processo de planejamento, organização e controle de material de assistência adequado às necessidades dos serviços.
- ✓ Levantar as necessidades das unidades relacionadas a material e equipamentos
- ✓ Pesquisar e avaliar a qualidade dos materiais e equipamentos disponíveis no mercado
- ✓ Participar de processos de licitação
- ✓ Auxiliar a Gerencia de Materiais na previsão de material a ser adquiridos
- ✓ Fazer a interface com a Gerencia de Risco do hospital, SCIH e CCIH.
- ✓ Fazer relatório das atividades
- ✓ Realizar alterações de cotas, verificando junto ao serviço solicitante se a situação é permanente ou temporária, visando os ajustes necessários.
- ✓ Receber material permanente e/ou de consumo, quando necessário, junto com a área técnica envolvida para verificar a qualidade e o atendimento às especificações.
- ✓ Programar treinamento para manuseio de equipamentos e fazer acompanhamento dos materiais adquiridos.
- ✓ Manter-se atualizado no campo da especialidade.
- ✓ Manter-se atualizado no campo das mudanças legais referentes ao COFEN-COREN, Ministério da Saúde, Anvisa e outras esferas importantes para a condução da gestão.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas do setor.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Código de ?tica em enfermagem e a Lei do

Exercício Profissional Na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

cabe ao enfermeiro:

- ✓ Participar do processo de planejamento, organização e controle das ações da enfermagem para o controle de infecção hospitalar
 - ✓ Levantar e avaliar as necessidades referentes a efetivação das condutas para o controle de infecção hospitalar na enfermagem:
 - ✓ Revisão e atualização das técnicas assépticas junto a equipe de enfermagem assistencial
 - ✓ Avaliação dos métodos e técnicas utilizados para o processamento de artigos na CME, junto com o enfermeiro do setor.
 - ✓ Elaborar, junto com o grupo assistencial e o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, protocolos necessários para a efetivação do **Programa de Controle de Infecção Hospitalar**.
 - ✓ Fazer e atualizar o Manual de Procedimentos de Enfermagem, junto com os grupos
- assistencia
I e administrativo.
- ✓ Propor e auxiliar o Serviço de Educação Permanente da Enfermagem na condução de recursos

- ✓ e treinamentos para equipe e alunos de enfermagem
- ✓ Participar do processo de padronização de artigos e soluções junto ao enfermeiro representante da Comissão de Padronização de Materiais do Hospital, Gerencia de Risco Sanitário do Projeto Hospital Sentinel e do SCIH.
- ✓ Fazer relatório periódico das ações desenvolvidas e apresentar ao Comitê Executivo da Enfermagem.

No Comitê Fênix da Sistematização da Assistência de Enfermagem

- ✓ Participar do processo de elaboração, implantação e avaliação do modelo de processo de enfermagem adotado pela equipe na assistência em todas as unidades de internação e ambulatorial.
- ✓ Propor e auxiliar o Serviço de Educação Permanente da Enfermagem, cursos e treinamentos à equipe de enfermagem para a efetivação das etapas de investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação na assistência.
- ✓ Ser elo de referência para a equipe de enfermagem e do ensino, no esclarecimento de dúvidas e condução da proposta.
- ✓ Avaliar os pedidos de implantação de projetos de extensão – modalidade , prestação de cuidados assistenciais de enfermagem, em relação a proposta de processo de enfermagem
- ✓ Fazer relatório periódico e encaminhar ao Comitê Executivo de

Enfermagem **No Comitê de Ética em Enfermagem compete a**

equipe de enfermagem:

- ✓ Participar do processo de elaboração, implantação e avaliação do Comitê de Ética em Enfermagem.
- ✓ Analisar e propor uma conduta para os processos encaminhados pela Gerência de Enfermagem, relacionado a questões éticas.
- ✓ Propor e auxiliar o Serviço de Educação Permanente da Enfermagem, cursos e treinamentos à equipe de enfermagem para a promoção e efetivação da ética e exercício profissional.
- ✓ Fazer relatório periódico e encaminhar ao Comitê Executivo de Enfermagem

(*) As atribuições da equipe de enfermagem das demais comissões serão incluídas assim que forem sendo efetivadas na prática.

Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução das ações específicas da representação
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores da enfermagem, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem.

Subordinação hierárquica:

á Gerência de Enfermagem.

ENFERMEIRO ASSISTENCIAL

Definição do cargo: o enfermeiro assistencial é aquele responsável pelo desenvolvimento da assistência direta aos clientes e seus familiares

Quem pode desempenhar o cargo:

- Ser enfermeiro, registrado no Conselho Regional de Enfermagem e em situação regular.
- Enfermeiro oficialmente cadastrado no setor de Recursos Humanos do HUJM
- Enfermeiro oficialmente cadastrado no setor de Recursos Humanos da UFMT como professor substituto ou efetivo lotado no Departamento de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem. Neste caso, deve solicitar cadastro no RH do HUJM.

Horários:

Manhã: 7:00 as 13:00 horas

Tarde: 13:00 as 19:00 horas

Noturno: 19:00 as 7:00 horas

Sábado, Domingo e Feriados: 7:00 as 19:00

*Nos ambulatórios existem outros horários. Ex.: das 7:30 as 11:30, 13:20 as 17:30 .

Locais de Atuação:

- Unidade de internação: Médica, Semi-Intensiva, Cirúrgica, Pediátrica, Gineco-Obstétrica, UTI Adulto, UTI Neonatal e Pronto Atendimento Adulto
- Ambulatórios
- Serviços de exames e procedimentos cirúrgicos ambulatorial
- Centro Cirúrgico
- Centro Obstétrico

Perfil desejado para ocupar o cargo

- Capacidade para cuidar e liderar
- Habilidade para escuta e negociação
- Competências e habilidades para realizar procedimentos de enfermagem
- Competência em assistência de enfermagem na área onde atua.
- Conhecimentos básicos sobre gestão no SUS – sistema de referência e contra-referência
- Conhecimento básico de uma língua estrangeira
- Conhecimento básico de informática e Internet
- Conhecimento básico em pesquisa e em consulta a bases de dados científicos
- Competências e habilidades para produção de conhecimentos através método científico;
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações;
- Capacidade de organização_

Atribuições Gerais do enfermeiro

assistencial:

- Planejar e coordenar a assistência de enfermagem juntamente com a equipe sob sua responsabilidade.
- Planejar e desenvolver as ações preconizadas no manual de processo de enfermagem:
 - Fazer o “Histórico de Enfermagem com o exame físico”.

- Fazer a análise dos dados e identificar os diagnósticos. Registra no “*Mapa dos problemas de enfermagem*”.
- Levantar dados do acompanhante/família, analisar, identificar os diagnósticos de enfermagem e incluir as intervenções relacionadas no plano de cuidados.

- Elaborar o “*Plano de Cuidados de Enfermagem*” (prescrição de enfermagem)
 - Fazer a “*Evolução*” diária dos clientes sob sua responsabilidade.
 - Fechar e avaliar o “*Balanço Hídrico*” no seu turno.
 - Acompanhar as anotações de “*Cuidados de Enfermagem*” realizada pelos técnicos e auxiliares de enfermagem.
 - Supervisionar a admissão realizada pela sua equipe
 - Receber e passar plantão junto com a equipe e horário estabelecido, devidamente uniformizado, com a presença do enfermeiro do período anterior;
 - Seguir os critérios estabelecidos no Manual do Processo de Enfermagem referentes às normas para a finalização do plantão
 - Propor e coordenar ações de educação em saúde para o cliente e família
 - Propor e fazer estudos de caso envolvendo a equipe de enfermagem
 - Dividir entre os enfermeiros as demandas de trabalho para fazer o histórico de enfermagem, plano de cuidados e evolução. Cada unidade deverá estabelecer uma proporção a ser realizada entre os horários (manhã, tarde e noite)
 - Avaliar as prescrições de medicamentos e fazer os cálculos de diluições juntamente com a equipe, incluindo no plano de cuidados
 - Realizar, junto com a equipe de técnicos e auxiliares, os cuidados de enfermagem aos clientes graves;
 - Executar cuidados de enfermagem de maior complexidade e procedimentos de competência exclusiva de enfermeiro (aspiração T.O.T., cateterismo vesical, sondagem nasoenteral e gástrica, outros);
 - Acompanhar auxiliares e técnicos de enfermagem na execução de procedimentos (banho de leito, curativos, mudança de decúbito, etc)
 - Cooperar com a equipe de enfermagem em relação ao desenvolvimento das prescrições médicas e de enfermagem
 - Identificar necessidades de educação permanente da sua equipe e encaminhar à Chefia de Serviço
-
- Prever e prover os materiais para atendimento de uma parada cardíaco-respiratória e manter o carrinho de emergência organizado
 - Participar e colaborar com atividades de integração ensino-serviço
 - Distribuir os componentes da equipe de enfermagem nas atividades previstas na escala de tarefas da unidade
 - Participar da avaliação das atividades de treinamento e aprimoramento de pessoal de enfermagem
 - Participar na prevenção e controle das doenças notificadas na vigilância epidemiológica
 - Avaliar e participar do controle de infecção hospitalar junto ao SCIH
 - Supervisionar e orientar o agente de higienização da unidade
 - Comunicar Chefia do Serviço de Enfermagem possíveis efeitos adversos dos medicamentos, colaborando para a notificação à Gerência de Risco Sanitário e Farmacovigilância
 - Fazer o relatório do turno anotando: intercorrências, presença da equipe sob sua responsabilidade, conferindo com a escala de serviço e registrando as trocas ou faltas que por ventura existam
 - Providenciar a cobertura das necessidades da unidade quando houver ocorrência de faltas ou licenças médicas não notificadas à Chefia do Serviço em tempo hábil para a cobertura necessária
 - Em plantões de 12 horas, responsabilizar-se pela distribuição dos horários de descanso

junto à equipe de acordo com as necessidades da unidade e em conformidade com as normatizações existentes, zelando para que este não interfira na segurança e qualidade da assistência

- Enviar a segunda via de toda e qualquer alteração de horário que seja necessário à Chefia de Serviço para conhecimento e controle;
- Em plantões noturnos, de final de semana ou feriado, solicitar o plantonista administrativo para providências administrativas relacionadas ao cuidado do cliente/família;
- Participar de reuniões do grupo assistencial convocadas pelo serviço

- Manter-se atualizado dentro de sua área de atuação
- Participar de cursos e treinamentos agendados para o setor.
- Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas do setor.
- Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética em enfermagem e a Lei do Exercício Profissional.

Nos ambulatórios:

- Planejar e desenvolver as ações preconizadas no manual de processo de enfermagem:
 - Fazer a “*consulta de enfermagem*”
 - Registrar a consulta de enfermagem no prontuário do cliente
 - Preencher e assinar a FAA de todos os clientes após atendimento
 - Solicitar exames
 - Fazer encaminhamentos
 - Fazer educação em saúde
 - Fazer a análise dos dados e identificar os diagnósticos.
 - Levantar dados do acompanhante/família, analisar, identificar os diagnósticos de enfermagem e incluir as intervenções relacionadas no plano de cuidados.
 - Elaborar o “*Plano de Cuidados de Enfermagem*”(ou prescrição de enfermagem)
 - Propor e coordenar ações de educação em saúde para o cliente e família (individual ou em grupo)
 - Coordenar e acompanhar a equipe de enfermagem na administração de medicamentos e cuidados de enfermagem
 - Identificar necessidades de educação permanente da sua equipe e encaminhar ao SEPENF
 - Realizar visitas domiciliares
 - Estimular a participação dos técnicos ou auxiliares de enfermagem do ambulatório nas atividades de educação em saúde
 - Realizar procedimentos de enfermagem necessários;
 - Participar ou colaborar com atividades de ensino, pesquisa ou extensão.
- Prever e prover os materiais para atendimento de uma parada cardíio-respiratória.

No CC, CO e SE

- Planejar e desenvolver as ações preconizadas no manual de processo de enfermagem:
 - Fazer a “*Visita pré e pós-operatória de enfermagem*”
 - Acompanhar a admissão do cliente na sala externa (endoscopia e cirurgias ambulatoriais) e sala operatória ou de parto
 - Coordenar a assistência junto aos circulantes de sala e instrumentadores cirúrgicos
 - Instrumentar cirurgia se necessários
 - Passar sonda vesical quando necessário
 - Admitir e avaliar o cliente na recuperação anestésica
 - Fazer a análise dos dados e identificar os diagnósticos.
 - Elaborar o “*Plano de Cuidados de Enfermagem*”(prescrição de enfermagem) para o período de recuperação anestésica
 - Coordenar e acompanhar a equipe de enfermagem na administração de medicamentos e cuidados de enfermagem
 - Orientar a parturiente e familiar sobre os limites e as possibilidades de atendimento ao parto humanizado no Centro Obstétrico conforme preconizado pelo Ministério da Saúde
 - Acompanhar a evolução do parto junto à parturiente e familiar (um acompanhante)

- Assistir o RN e auxiliar o pediatra nos cuidados de maior complexidade
- Identificar necessidades de educação permanente da sua equipe e encaminhar ao SEPENF

- Participar ou colaborar com atividades de ensino, pesquisa ou extensão
- Prever e prover os materiais para atendimento de uma parada cárddio-respiratória e manter carrinho de emergência organizado

Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do grupo de trabalho da unidade
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores da enfermagem, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem.

Subordinação Hierárquica:

o enfermeiro assistencial está subordinado diretamente à Chefia do Serviço e este à Gerência de Enfermagem.

Plano de Progressão e perspectiva profissional:

Na escala vertical, o enfermeiro assistencial pode progredir para Chefe de Serviço.

Na escala horizontal, o enfermeiro pode participar como membro de grupos de trabalho, grupo de pesquisa, comissões internas do hospital, assessoria à Gerência de Enfermagem, do Hospital ou comissões externas à instituição.

ASSESSOR DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM

Descrição do cargo: O assessor é um profissional solicitado eventualmente pela Gerência de Enfermagem para desempenhar funções específicas.

Quem pode desempenhar o cargo:

- Professor lotado no Departamento de Enfermagem da UFMT
- Enfermeiro do HUJM
- Outros profissionais de interesse da Gerência

Horários:

De acordo com a carga horária disponível para a função

Locais de atuação:

Gerência de
Enfermagem.

Perfil desejado para ocupar o cargo:

- Perfil coerente com o tipo de assessoria desejada
- Capacidade de organização e planejamento
- Competência para a elaboração de projetos e relatórios
- Habilidade para escuta e negociação
- Disposição para trabalhar em equipe

Atribuições do assessor:

- ✓ Assessorar o gerente de enfermagem nos encaminhamentos administrativos diários
- ✓ Elaborar projetos de interesse solicitados pela gerência de enfermagem
- ✓ Participar, juntamente com o gerente de enfermagem, da condução da gestão de enfermagem e da condução das equipes de trabalho, tendo claramente estabelecidos os objetivos, metas e resultados almejados.
- ✓ Representar o gerente de enfermagem em reuniões e outros compromissos quando este não puder estar presente.
- ✓ Compor o Comitê Executivo de Enfermagem.

Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do trabalho sob sua responsabilidade
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores da enfermagem, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem.

Subordinação hierárquica:

O assessor está subordinado à Gerência de Enfermagem

TÉCNICO DE ENFERMAGEM ASSISTENCIAL

Definição do cargo: ? o profissional que exerce atividades auxiliares de nível técnico médio atribuídas à equipe de enfermagem.

Quem pode desempenhar o cargo:

Técnico de enfermagem oficialmente registrado no COREN/MT e em situação regular.
Técnico de enfermagem oficialmente cadastrado no setor de RH/HU como efetivo ou temporário

Horários:

Manhã: 7:00 as 13:00 horas

Tarde: 13:00 as 19:00 horas

Noturno: 19:00 as 7:00 horas

Sábado, Domingo e Feriados: 7:00 as 19:00

*Nos ambulatórios existem outros horários. Ex.: das 7:30 as 11:30, 13:20 as 17:30 .

Locais de Atuação:

- Todas as unidades de internação (Clínica Médica, Semi-Intensiva, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica, Clínica Gineco-Obstétrica, UTI Adulto, UTI Neonatal e Pronto Atendimento Adulto)
- Ambulatórios
- Serviços de exames e procedimentos cirúrgicos
- Centro Cirúrgico
- Centro Obstétrico
- Central de Material Esterilizado

Perfil desejado para desempenhar a função:

- Capacidade para cuidar
- Habilidade para escuta e negociação
- Competências e habilidades para realizar procedimentos de enfermagem
- Competência em assistência de enfermagem na área onde atua.
- Conhecimentos básicos sobre o Sistema Único de Saúde
- Conhecimento básico de informática e Internet
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações
- Capacidade de organização

Atribuições do técnico de enfermagem

assistencial:

- ✓ Participar do planejamento da assistência de enfermagem para os pacientes sob sua responsabilidade.
- ✓ Colaborar com o enfermeiro da unidade no processo de orientação e supervisão do trabalho de enfermagem em grau auxiliar
- ✓ Preparar diariamente o material necessário à execução das atividades de enfermagem;
- ✓ Planejar e desenvolver as ações preconizadas no manual de processo de enfermagem:
 - Fazer a “Admissão do paciente”

- Executar as prescrições médicas e o “*Plano de Cuidados de Enfermagem*” (prescrição de enfermagem) relativos ao seu cargo
- Checar as prescrições médicas e o plano de cuidados de enfermagem conforme normatizado no Manual do Processo de Enfermagem
- Realizar anotações de cuidados e anotações de enfermagem relativas ao cliente/família

- Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, no nível de sua qualificação
 - Preencher o “*Balanço Hídrico*” no seu turno.
 - Receber e passar plantão junto com a equipe e horário estabelecido, devidamente uniformizado, conforme definido pela unidade
 - Seguir os critérios estabelecidos no Manual do Processo de Enfermagem referentes às normas para a finalização do plantão
 - Propor ações de educação em saúde para o cliente e família
 - Participar de estudos de caso
 - Fazer cálculos de diluições
 - Realizar os cuidados de enfermagem aos clientes/família, exceto as privativas do enfermeiro, segundo normas estabelecidas no Manual de Procedimentos e Protocolos:
 - Realizar junto com a enfermeira assistencial os cuidados de enfermagem aos clientes graves
 - Prestar cuidados de higiene e conforto do cliente e zelar por sua segurança
 - Instituir acesso venoso periférico
 - Ministrar medicamentos, quimioterápicos e hemoderivados
 - Fazer curativos
 - Controlar e anotar a temperatura da geladeira de armazenamento de medicamentos da unidade
 - Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enerooclisma, enema, compressas frias e quentes (bolsa de gelo, calor úmido ou seco)
 - Realizar exames de sensibilidade e proceder à leitura (glicemia capilar, glicosúria)
 - Verificar peso, estatura, perímetro cefálico, perímetro torácico e sinais vitais (FC, FR, T, PA, dor)
 - Supervisionar e/ou auxiliar na alimentação do cliente
 - Prestar cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório
 - Aspirar cânula oro-traqueal e de traqueostomia
 - Instalar catéter de O2
 - Desenvolver cuidados para prevenção de úlceras de decúbito (aplicar massagem de conforto, mudar decúbito no leito, proteger proeminências ósseas e outros prescritos pela enfermeira)
 - Oferecer comadre e papagaio e higienizar o material antes de colocar no expurgo
 - Auxiliar equipe técnica em procedimentos específicos
 - Auxiliar em procedimentos de reanimação cardio-respiratória
 - Preparar cliente para exames
 - outros
- ✓ Zelar pela limpeza e colaborar para a organização da unidade, posto de enfermagem, enfermarias e demais locais de trabalho
- ✓ Organizar medicamentos e materiais de uso de cliente e do posto de enfermagem
- ✓ Contribuir com o secretário da unidade para providenciar materiais médico-hospitalares de consumo, medicamentos e materiais esterilizados e verificar recebimento
- ✓ Fiscalizar validade de materiais e medicamentos
- ✓ Conferir quantidade de psicotrópicos
- ✓ Providenciar limpeza concorrente e terminal
- ✓ Colaborar para manter a rouparia organizada
- ✓ Realizar limpeza concorrente de equipamentos de uso do cliente
- ✓ Participar na prevenção e controle das doenças notificadas pela vigilância epidemiológica
- ✓ Participar do controle de infecção hospitalar conforme recomendações do SCIH

- ✓ Trabalhar com biossegurança conforme normas estabelecidas pelo SCIH e no Manual de Procedimentos e Protocolos
- ✓ Comunicar à enfermeira possíveis efeitos adversos dos medicamentos, colaborando para a notificação à Gerência de Risco Sanitário e Farmacovigilância

- ✓ Prever e prover os materiais para atendimento de uma parada cardio-respiratória e manter o carrinho de emergência organizado
- ✓ Participar e colaborar com atividades de integração ensino-serviço
- ✓ Participar da divisão e distribuição dos componentes da equipe de enfermagem nas atividades previstas na escala de tarefas da unidade
- ✓ Em plantões de 12 horas, co-responsabilizar-se pela distribuição dos horários de descanso junto à equipe de acordo com as necessidades da unidade e em conformidade com as normatizações existentes, zelando para que não este interfira na segurança e qualidade da assistência
- ✓ Responsabilizar-se por comunicar com antecedência à Chefia de Serviço as necessidades de não cumprimento da escala de trabalho, conforme normatizações do serviço
- ✓ Participar de reuniões do grupo assistencial convocadas pelo serviço
- ✓ Manter-se atualizado dentro de sua área de atuação
- ✓ Participar de cursos e treinamentos agendados para o setor
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas do setor
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Código de Prática em enfermagem e a Lei do Exercício Profissional.

Nos ambulatórios:

Além das ações comuns mencionadas:

- ✓ Planejar e desenvolver as ações preconizadas no Manual de Processo de Enfermagem:
 - Acolher o cliente e acompanhantes orientando-os sobre a consulta
 - Verificar sinais vitais, medir e pesar o cliente, anotando nos prontuários
 - Executar cuidados e procedimentos de enfermagem
 - Orientar cliente e acompanhante sobre os procedimentos de pós-consulta tais como exames, encaminhamentos, etc.
 - Administrar medicamentos prescritos
 - Realizar visitas domiciliares
 - Organizar o local de trabalho, provendo de materiais necessários (lençóis e impressos)
 - Receber prontuários e organizá-los em ordem de chegada.
 - Encaminhar os prontuários para os profissionais que atenderão o cliente
 - Identificar necessidades do cliente e proceder a encaminhamentos pertinentes
 - Participar de atividades de educação em saúde em sala de espera
 - Atender às solicitações dos profissionais em atendimento
 - Informar a enfermeira do ambulatório as intercorrências do período
 - Prever e prover os materiais para atendimento de uma parada cardio-respiratória

No CC, CO e SE

Além das ações comuns mencionadas:

- ✓ Planejar e desenvolver as ações preconizadas no manual de processo de enfermagem:
 - Fazer a admissão do cliente na sala externa, sala operatória ou de parto
 - Circular sala cirúrgica
 - Instrumentar cirurgia
 - Comunicar anestesista ou enfermeira sobre intercorrências referentes aos paciente em RPA
 - Executar o “Plano de Cuidados de Enfermagem” (prescrição de enfermagem) para o período de recuperação anestésica

- Administrar medicamentos e cuidados de enfermagem
- Orientar a parturiente e familiar sobre as limitações e possibilidades de atendimento ao parto humanizado no Centro Obstétrico conforme preconizado pelo Ministério da Saúde
- Acompanhar a evolução do parto junto à parturiente e familiar (um acompanhante)

- Assistir o RN e auxiliar o pediatra nos cuidados de maior complexidade
- Colaborar com o planejamento do setor:
- Prever e prover os materiais para atendimento de uma parada cardio-respiratória e manter carrinho de emergência organizado
- Auxiliar na previsão e provisão de material para as salas operatórias.
- Conferir com o secretário a reposição do estoque mínimo dos materiais de consumo necessários
- Auxiliar na elaboração do mapa de cirurgia
- Colaborar com a previsão e manutenção de material de anestesia:
- Montar Kits de materiais para o ato anestésico contendo: cânula de Guedel, endotraqueal, pinça de Maguil, fio de guia, cabo e lâmina de laringoscópio e pilhas, conforme o tipo de cirurgia e idade do cliente
- Fazer o processo de limpeza e desinfecção dos materiais de anestesia utilizado na cirurgia
- Conferir a validade e trocar, se necessário a Cal Sodada do Carrinho de anestesia.
- Fazer o processo de limpeza e desinfecção das traquéias e máscaras do respirador do carrinho toda vez que ocorrer uma anestesia geral com intubação endotraqueal.

Em relação à circulação da sala operatória:

- ✓ Conferir os equipamentos da sala (mesa operatória, mesa instrumental, estetoscópio, esfigmomanômetro, foco central e auxiliar, etc) quanto a limpeza, integridade e funcionalidade.
- ✓ Abastecer a sala com materiais de consumo: sondas, soros, medicações, agulhas descartáveis, seringas descartáveis, equipo, etc.
- ✓ Montar o carrinho “monta carga” conforme a rotina estipulada para o tipo de cirurgia registrada no pedido.
- ✓ Recepcionar o cliente conferindo prontuário e checando o preparo pré-operatório (retirada de adornos, prótese dentária, roupas íntimas, etc).
- ✓ Fazer o rol dos pertences retirado do cliente. Colocar num saquinho e identificar. No final da cirurgia, prender o saquinho na perna ou no braço antes de ser transportada para o RPA e registrar no prontuário.
- ✓ Conferir se o lavabo tem material para lavagem das mãos.
- ✓ Conferir o preparo pré-operatório.
- ✓ Fazer tricotomia se necessário.
- ✓ Instalar monitorização no cliente.
- ✓ Auxiliar o anestesista nos procedimentos de punção venosa e no ato anestésico
- ✓ Auxiliar o instrumentador cirúrgico na montagem da mesa instrumental, conferindo os materiais quanto ao tipo e quantidade antes de iniciar o ato cirúrgico.
- ✓ Auxiliar a equipe de cirurgiões e auxiliar de cirurgia na colocação do cliente na mesa operatória e na paramentação cirúrgica.
- ✓ Pegar com o anestesista o pedido de psicotrópicos e medicações utilizadas no ato anestésico para a reposição junto a farmácia.
- ✓ Contar as compressas utilizadas no ato operatório antes do início do fechamento da incisão cirúrgica e checar com o instrumentador a soma total.
- ✓ Fazer os registros dos cuidados de enfermagem no impresso de trans-operatório.
- ✓ Fazer os registros dos gastos dos materiais no impresso de Débito Cirúrgico.
- ✓ Fazer o registro da cirurgia no livro de controle para a elaboração da estatística mensal

do setor.

- ✓ Auxiliar o cirurgião na fixação do curativo cirúrgico
- ✓ Auxiliar o instrumentador na desmontagem da mesa de instrumental, conferindo os materiais em relação ao tipo e quantidade.
- ✓ Quando tiver peças anatômicas, fazer o encaminhamento da mesma com o pedido para o exame anatomo- patológico. Cobrar do cirurgião e elaboração do pedido.
- ✓ Limpar o cliente antes de ser removido para a maca.

- ✓ Transportar o cliente para o RPA com todos os impressos no prontuário e passar as informações mínimas necessárias para o funcionário do local (tipo de cirurgia, de anestesia, ocorrência e cuidados especiais).
- ✓ Fazer a limpeza da sala operatória (mobiliários e equipamentos)
- ✓ Fazer a limpeza e desinfecção das traquéias, máscaras, cânulas, laringoscópios utilizados na anestesia.
- ✓ Comunicar a funcionária da limpeza para fazer a limpeza do chão e cestos de lixo.
- ✓ Remontar a sala com os materiais de consumo utilizados, saco de hamper, lençol para a mesa operatória.
- ✓ Montar a sala operatória para o próximo ato conforme o pedido de cirurgia.

Em relação à assistência no RPA:

- ✓ Fazer a avaliação das condições do cliente na admissão no RPA
- ✓ Verificar sinais vitais
- ✓ Instalar monitores
- ✓ Aplicar a avaliação de Aldret Kroülic
- ✓ Administrar medicamentos e soros conforme prescrição médica
- ✓ Avaliar drenagem e esvaziar a bolsa coletora da sonda vesical.
- ✓ Avaliar drenagens de outros drenos: penrose, Keer, torácico, vácuo, etc.
- ✓ Registrar os cuidados de enfermagem no impresso de RPA
- ✓ Comunicar a enfermeira e o anestesista as intercorrências
- ✓ Convocar o condutor na ocasião da alta do cliente no RPA.
- ✓ Fazer os registros de enfermagem em relação as condições do cliente na alta
- ✓ Enviar o cliente para a clínica com prontuário
- ✓ Fazer a limpeza e desinfecção das camas, macas, monitores, e outros materiais utilizados na assistência.
- ✓ Abastecer a unidade de recuperação com materiais para o cuidado: cobertores, saco para hamper, lençol, compressas, cuba rim, impressos, medicações, soluções.

Em relação à instrumentação cirúrgica:

- ✓ Confere o pedido e cirurgia e separar os materiais que serão utilizados para a instrumentação.
- ✓ Realiza a técnica de escovação cirúrgica das mãos e paramentação cirúrgica.
- ✓ Monta a mesa de instrumental e confere, juntamente com o circulante da sala operatória todos os materiais colocados sob a mesa em relação ao tipo e quantidade.
- ✓ Realiza a instrumentação com atenção rigoroso dos materiais usados e retornados à mesa.
- ✓ Auxilia a equipe cirúrgica na paramentação cirúrgica
- ✓ Desmonta a mesa instrumental conforme técnica.
- ✓ Encaminha o material para o expurgo de centro cirúrgico

Em relação a assistência no centro obstétrico:

- ✓ Fazer admissão do cliente na sala de pré-parto e preencher os impressos próprios da assistência de enfermagem.
- ✓ Administrar medicamentos conforme prescrição médica.
- ✓ Executar a prescrição de enfermagem em relação aos cuidados.
- ✓ Montar a sala de parto e a do Recém nascido conforme rotina estabelecida.
- ✓ Circular a sala de parto, da cesariana.

- ✓ Pesar as placenta e colher o sangue do cordão conforme rotina.
- ✓ Solicitar o pedido de exames.
- ✓ Fazer a limpeza e desinfecção da sala de pré-parto, parto e cesariana entre um procedimento e outro.
- ✓ Circular sala de curetagem uterina.

- ✓ Fazer a limpeza dos materiais utilizados na curetagem por “AMIU” (Aspiração Manual Intrauterina) antes de encaminhar para a Central de Material.

Em relação à assistência na sala externa:

- ✓ Recepção e confere preparo pré-operatório e dos exames endoscópicos.
- ✓ Fazer registros no livro próprio.
- ✓ Preparar e administração de medicamentos.
- ✓ Circular a sala de cirurgia ambulatorial.
- ✓ Realizar a limpeza e desinfecção de alto nível dos materiais endoscópicos.
- ✓ Preencher os débitos cirúrgicos.
- ✓ Fazer agendamento dos exames.
- ✓ Realizar a orientação para o preparo dos exames e cirurgias.

Responsabilidades e competências pessoais:

- Responsável pelos cuidados de enfermagem prestados junto à equipe
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores da enfermagem, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem.

Subordinação Hierárquica:

A chefia de serviços Serviço ao qual pertence: SEMI, SEMC, SEAMB, UTIA, UTIN, SECC ou SEPENF e este à Gerência de Enfermagem.

Plano de Progressão e perspectiva profissional:

Na escala horizontal, o técnico de enfermagem pode participar como membro de grupos de estudo, comissões da Gerência de Enfermagem, do Hospital ou externas à instituição.

3.10 AUXILIAR DE ENFERMAGEM ASSISTENCIAL

Definição do cargo: É o profissional que exerce atividades auxiliares de nível médio atribuídas à equipe de enfermagem.

Quem pode desempenhar o cargo:

Auxiliar de enfermagem oficialmente registrado no COREN/MT e em situação regular.

Auxiliar de enfermagem oficialmente cadastrado no setor de RH/HU como efetivo ou temporário

Horários:

Manhã: 7:00 as 13:00 horas

Tarde: 13:00 as 19:00 horas

Noturno: 19:00 as 7:00 horas

Sábado, Domingo e Feriados: 7:00 as 19:00

*Nos ambulatórios existem outros horários. Ex.: das 7:30 as 11:30, 13:20 as 17:30 .

Locais de Atuação:

- Todas as unidades de internação (Clínica Médica, Semi-Intensiva, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica, Clínica Gineco-Obstétrica, UTI Adulto, UTI Neonatal e Pronto Atendimento Adulto)
- Ambulatórios
- Serviços de exames e procedimentos cirúrgicos
- Centro Cirúrgico
- Centro Obstétrico
- Central de Material Esterilizado

Perfil desejado para desempenhar a função:

- ✓ Capacidade para cuidar
- ✓ Habilidade para escuta e negociação
- ✓ Competências e habilidades para realizar procedimentos de enfermagem
- ✓ Competência em assistência de enfermagem na área onde atua.
- ✓ Conhecimentos básicos sobre o Sistema Único de Saúde
- ✓ Conhecimento básico de informática e Internet
- ✓ Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações
- ✓ Capacidade de organização _____

Atribuições do auxiliar de enfermagem assistencial:

- ✓ Participar do planejamento da assistência de enfermagem para os pacientes sob sua responsabilidade.
- ✓ Executar ações de tratamento simples, prestar cuidados de higiene e conforto do paciente
- ✓ Preparar diariamente o material necessário à execução das atividades de enfermagem
- ✓ Planejar e desenvolver as ações de sua competência em relação ao Processo de Enfermagem:
 - Fazer a “Admissão do paciente”
 - Executar as prescrições médicas e o “Plano de Cuidados de Enfermagem” (prescrição de enfermagem) relativos ao seu cargo

- Checar as prescrições médicas e o plano de cuidados de enfermagem conforme normatizado no Manual do Processo de Enfermagem
- Realizar anotações de cuidados e anotações de enfermagem relativas ao cliente/família
- Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, no nível de sua qualificação

- Preencher o “*Balanço Hídrico*” no seu turno.
 - Receber e passar plantão junto com a equipe e horário estabelecido, devidamente uniformizado, conforme definido pela unidade
 - Seguir os critérios estabelecidos no Manual do Processo de Enfermagem referentes às normas para a finalização do plantão
 - Propor ações de educação em saúde para o cliente e família
 - Participar de estudos de caso
 - Fazer cálculos de diluições
 - Realizar os cuidados de enfermagem aos clientes/família, exceto as privativas do enfermeiro, segundo normas estabelecidas no Manual de Procedimentos e Protocolos:
 - Realizar junto com a enfermeira assistencial os cuidados de enfermagem aos clientes graves
 - Prestar cuidados de higiene e conforto do cliente e zelar por sua segurança
 - Instituir acesso venoso periférico
 - Ministrar medicamentos, quimioterápicos e hemoderivados
 - Fazer curativos de menor complexidade
 - Aplicar oxigenoterapia, nebulização, eneroclisma, enema, compressas frias e quentes (bolsa de gelo, calor úmido ou seco)
 - Realizar exames de sensibilidade e proceder à leitura (glicemia capilar, glicosúria)
 - Verificar peso, estatura, perímetro cefálico, perímetro torácico e sinais vitais (FC, FR, T, PA, dor)
 - Supervisionar e auxiliar na alimentação
 - Prestar cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório
 - Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas
 - Instalar cateter de O2
 - Desenvolver ações para a prevenção da ocorrência de úlceras de pressão (massagem de conforto, mudar decúbito no leito, proteger proeminências ósseas e outras)
 - Oferecer comadre e papagaio e fazer higienização antes de encaminhar ao expurgo
 - Auxiliar equipe técnica em procedimentos específicos
 - Auxiliar em procedimentos de reanimação cardio-respiratória
 - Orientar o condutor sobre as condições do cliente para o transporte (maca ou cadeira)
 - outros
- ✓ Zelar pela limpeza e colaborar para a organização da unidade, posto de enfermagem, enfermarias e demais locais de trabalho
- ✓ Organizar medicamentos e materiais de uso de cliente e do posto de enfermagem
- ✓ Contribuir com o secretário da unidade para providenciar materiais médico-hospitalares de consumo, medicamentos e materiais esterilizados e verificar recebimento
- ✓ Fiscalizar validade de materiais e medicamentos
- ✓ Conferir quantidade de psicotrópicos
- ✓ Providenciar limpeza concorrente e terminal
- ✓ Arrumar leito
- ✓ Colaborar para manter a rouparia organizada
- ✓ Realizar limpeza concorrente de equipamentos
- ✓ Participar na prevenção e controle das doenças notificadas pela vigilância epidemiológica
- ✓ Participar do controle de infecção hospitalar conforme recomendações do SCIH
- ✓ Trabalhar com biossegurança conforme normas estabelecidas pelo SCIH e no Manual de

Procedimentos e Protocolos

- ✓ Comunicar à enfermeira possíveis efeitos adversos dos medicamentos, colaborando para a notificação à Gerência de Risco Sanitário e Farmacovigilância

- ✓ Prever e prover os materiais para atendimento de uma parada cárdo-respiratória e manter o carrinho de emergência organizado
- ✓ Participar e colaborar com atividades de integração ensino-serviço
- ✓ Participar da divisão e distribuição dos componentes da equipe de enfermagem nas atividades previstas na escala de tarefas da unidade
- ✓ Em plantões de 12 horas, co-responsabilizar-se pela distribuição dos horários de descanso junto à equipe de acordo com as necessidades da unidade e em conformidade com as normatizações existentes, zelando para que não este interfira na segurança e qualidade da assistência
- ✓ Responsabilizar-se por comunicar com antecedência à Chefia de Serviço as necessidades de não cumprimento da escala de trabalho, conforme normatizações do serviço
- ✓ Participar de reuniões do grupo assistencial convocadas pelo serviço
- ✓ Manter-se atualizado dentro de sua área de atuação
- ✓ Participar de cursos e treinamentos agendados para o setor
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas do setor
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Código de Prática em enfermagem e a Lei do Exercício Profissional.

Nos ambulatórios, CC, CO e SE – vide as atribuições descritas para o técnico de enfermagem Responsabilidades e competências pessoais:

- Responsável pelos cuidados de enfermagem prestados junto à equipe
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores da enfermagem, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem.

Subordinação Hierárquica:

O auxiliar de enfermagem está sob a liderança do enfermeiro que coordena a equipe no seu horário de trabalho. É subordinado diretamente à Chefia do Serviço (SEMI, SEMC, SEAMB, UTIA, UTIN, SECC ou SEPENF) e este à Gerência de Enfermagem.

Plano de Progressão e perspectiva profissional:

Na escala horizontal, o auxiliar de enfermagem pode participar como membro de grupos de estudo, comissões da Gerência de Enfermagem, do Hospital ou externas à instituição.

AGENTE DE HIGIENIZAÇÃO

Descrição do cargo: é o profissional que exerce atividade de nível elementar, referente a limpeza e desinfecção da unidade, de uso do cliente e na assistência de enfermagem sob supervisão enfermeiro assistencial.

Quem pode desempenhar o cargo:

- Ser funcionário efetivo da limpeza (serviços gerais) da UFMT
- Ser atendente de enfermagem
- Ser funcionário da empresa terceirizada de limpeza que presta serviço no HUJM

Horários:

das 7:30 as 11:30 e das 13:30 as 17:30 horas (8 horas)

Locais de atuação:

todos os setores hospitalares ao qual for requisitado.

Perfil desejado para desempenhar a função:

- Capacidade de organização
- Habilidade para escuta e negociação
- Competências e habilidades para realizar procedimentos de limpeza
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações

Atribuições do agente de higienização:

- ✓ Fazer a limpeza terminal e concorrente de mobiliários da unidade: cama, escadinha, suporte de soro, mesa de cabeceira e de refeições.
- ✓ Manter organizado o expurgo da unidade
- ✓ Levar os materiais usados em nebulização, respiradores, ambú etc, devidamente protocolados
- ✓ Adotar medidas de biossegurança no desenvolvimento do trabalho.
- ✓ Lavar a geladeira de medicamentos e da sala de lanche da unidade
- ✓ Limpar e desinfetar os brinquedos da Pediatria
- ✓ Participar de programas de educação permanente
- ✓ Responsabilizar-se por comunicar com antecedência à Chefia de Serviço as necessidades de não cumprimento da escala de trabalho, conforme normatizações do serviço
- ✓ Participar de reuniões do grupo assistencial convocadas pelo serviço
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas da enfermagem.

Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do trabalho sob sua responsabilidade
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores e as políticas de enfermagem

Subordinação hierárquica:

À Chefia do Serviço de Enfermagem ao qual a unidade de trabalho está vinculada

CONDUTOR

Descrição do cargo: profissional responsável por realizar transporte interno de cliente para internação, realização de cirurgias, exames e transferência de unidade.

Quem pode desempenhar o cargo:

- Auxiliar de Enfermagem
- Agentes operacionais de saúde
- Ter ensino médio completo
- Se for da enfermagem, deve estar em situação regular no COREn-MT

Horários:

Manhã - 07:00 as 13:00 horas;

Tarde - 13:00 as 19:00 horas;

Noite - 19:00 as 07:00 horas, conforme escala.

Locais de atuação:

- PA Adulto
- Unidades de internação: (Clínica Médica, Semi-Intensiva, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica, Clínica Gineco-Obstétrica, UTIAdulto, UTINeonatal e Pronto Atendimento Adulto).
- Ambulatórios
- Serviços de exames e procedimentos cirúrgicos
- Centro cirúrgico
- Centro obstétrico

Obs. Local de permanência -

PAA Perfil desejado para

desempenhar a função:

- Capacidade de organização
- Habilidade para escuta e negociação
- Competências e habilidades para realizar transporte de clientes em situação grave de saúde, limitações físicas e mentais
- Conhecimentos básicos de equipamentos de transporte e de ressuscitação cardio-respiratoria
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações
- Aptidão física para a função

Atribuições do condutor:

Atribuições gerais:

- ✓ Transportar o cliente juntamente com o prontuário, salvo nos casos onde não haja necessidade
- ✓ Solicitar da enfermagem informações sobre as condições do cliente para o transporte
- ✓ Realizar as remoções internas de clientes para realização de cirurgias, exames e

transferência de uma unidade para outra. Obs: os horários de encaminhamentos de clientes para cirurgias eletivas são a partir das 6:20 horas no período matutino e a partir das 12:20 horas no período vespertino.

- ✓ Realizar a remoção de clientes críticos do CC para a UTI, unidade de internação ou para a realização de exames. Neste caso, solicitar o acompanhamento de profissionais capacitados, incluindo o enfermeiro
- ✓ Comunicar-se e atuar em parceria com os responsáveis pela marcação de exames a fim de conhecer os horários que será solicitado para planejar as atividades do setor;

- ✓ Atender aos diversos setores do hospital ao ser solicitado.
- ✓ Passar plantão e entregar os materiais e equipamentos limpos e organizados
- ✓ Responsabilizar-se por comunicar com antecedência à Chefia de Serviço as necessidades
de não cumprimento da escala de trabalho, conforme normatizações do serviço
- ✓ Participar de reuniões do grupo assistencial convocadas pelo serviço
- ✓ Participar de cursos e treinamentos agendados para o setor
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas do setor
- ✓ Zelar pela ética e postura profissional

Cuidados com as macas e cadeiras de rodas:

- ✓ Manter a maca coberta com lençol, mesmo quando parada no corredor;
- ✓ Realizar desinfecção terminal ao final de cada plantão;
- ✓ Limpar toda a estrutura com água e sabão, inclusive colchonete;
- ✓ Aplicar álcool 70% após limpeza;
- ✓ Forrar a maca
- ✓ Trocar lençol da maca após o transporte de cada cliente
- ✓ Aplicar álcool 70% no colchonete antes da troca do lençol
- ✓ Aplicar álcool 70% na cadeira de rodas após o transporte de cada cliente

Cuidados com O2:

- ✓ Zelar para que o cilindro de O2 esteja sempre carregado
- ✓ Manter o cilindro em suporte adequado para evitar queda e acidentes
- ✓ Trocar o umidificador e a extensão de borracha 1x/dia.
- ✓ Encaminhar umidificador e extensão usados para o CME e solicitar outro conjunto limpo
- ✓ Usar água estéril no umidificador

Durante o transporte do cliente em cadeiras de rodas:

- ✓ Auxiliar o cliente a sentar-se, mantendo as rodas travadas
- ✓ Zelar para que o cliente acomode os pés no apoio próprio
- ✓ Acomodar soro no suporte próprio
- ✓ Acomodar dispositivos de drenagem ou bolsas de urina com segurança
- ✓ Cobrir os MMII das clientes internadas usando camisolas

Durante o transporte de maca:

- ✓ Acomodar o cliente com segurança, cuidando para que os membros não ultrapassem a largura da maca e protegendo com grades;
- ✓ Acomodar frascos de soro, de drenagem ou bolsas de urina com segurança
- ✓ Cobrir o cliente
- ✓ Colocar prontuário do cliente sob o colchonete
- ✓ Conduzir o cliente posicionando a maca de forma à manter a cabeça junto ao condutor.

Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do trabalho sob sua responsabilidade
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores e as políticas de enfermagem

Subordinação

hierárquica:

Chefia do SEAMB

SECRETÁRIOS

SECRETÁRIO GERAL DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM

Descrição do cargo: é o profissional que realiza atividades administrativas sob supervisão e avaliação da gerência contribuindo com a efetividade do processo de gestão.

Quem pode desempenhar o cargo:

- Secretario formado em secretariado
- Assistente e/ou Auxiliar Administrativo
- Agente Operacional

Horários

das 8:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 horas

Local de atuação:

Secretaria da Gerência de Enfermagem

Perfil desejado para desempenhar a função:

- Capacidade para planejamento e organização do trabalho
- Competências e habilidades na área de apoio administrativo
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações
- Habilidade para escuta e negociação
- Conhecimento de informática em especial as seguintes ferramentas: editor de texto, planilha, apresentação, banco de dados e outros.
- Conhecimentos de internet, e-mail, levantamento em base de dados e sites da Saúde

Atribuições do secretário da Gerência de Enfermagem:

- ✓ Participar do processo de planejamento da Enfermagem junto a chefia
- ✓ Agendar os compromissos e reuniões e controlar a agenda da Gerência de Enfermagem
- ✓ Preparar e organizar local e recursos para reuniões da equipe
- ✓ Coordenar, junto com as secretárias dos serviços, atividades referentes a organização de eventos da enfermagem no hospital.
- ✓ Conhecer a estrutura e funcionamento do hospital e da enfermagem como um todo
- ✓ Participar e redigir atas em reuniões de serviço
- ✓ Elaborar e digitar ofícios, cartas, memorandos, escalas de serviço e demais documentos
- ✓ Protocolar a entrada e saída de documentos na gerencia colocando data, hora e assinatura.
- ✓ Organizar o sistema de arquivos dos documentos em uso
- ✓ Organizar e encaminhar documentos para arquivo
- ✓ Organizar e armazenar os documentos e informações em meio eletrônico
- ✓ Providenciar material de escritório para serviço
- ✓ Providenciar envio de correspondência externa junto a secretaria geral do hospital.
- ✓ Cadastrar e manter atualizado o cadastro dos funcionários vinculados à Gerência de Enfermagem
- ✓ Organizar o mural da Gerencia de Enfermagem
- ✓ Disponibilizar informações e documentos a clientela
- ✓ Utilizar meios eletrônicos para convocação reuniões e outras informações para equipe
- ✓ Operar equipamento de telefonia

- ✓ Providenciar garrafões de água e manter a higiene do bebedouro
- ✓ Lavar e encaminhar a garrafa térmica de café ao serviço de nutrição

- ✓ Oferecer aos visitantes da gerencia, água e café como cortesia.
- ✓ Manter limpo e organizado o local de trabalho: limpar computador, teclado, mesa (gavetas), armários etc.
- ✓ Acompanhar, quinzenalmente, a limpeza terminal da sala da gerencia junto a equipe de limpeza.
- ✓ Manter-se atualizado dentro de sua área de atuação
- ✓ Desenvolver atitudes de forma a respeitar os princípios éticos das relações
- ✓ Participar de cursos e treinamentos agendados para o setor
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas da enfermagem
- ✓ Cumprir e fazer cumprir seu trabalho respeitando os princípios éticos e os preconizados na missão, visão, valores e das políticas de enfermagem

Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do trabalho sob sua responsabilidade
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem

Subordinação

hierárquica:

Gerente de
Enfermagem

SECRETÁRIO DE SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Descrição do cargo: é o profissional que realiza atividades administrativas sob supervisão e avaliação dos serviços de enfermagem contribuindo com a efetividade do processo de gestão.

Quem pode desempenhar o cargo:

- Secretario formado em secretariado
- Assistente e/ou Auxiliar Administrativo
- Agente Operacional

Horários:

das 8:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00 horas

Locais de atuação:

SEC Secretarias do Serviços de Enfermagem: SEMI, SEMC, SEPENF, SEAMB, UTI Adulto,
C UTI Neonatal,

Perfil desejado para desempenhar a função:

- Capacidade de organização
- Competências e habilidades para realizar procedimentos de secretaria
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações
- Habilidade para escuta e negociação
- Conhecimento de informática (em especial as seguintes ferramentas: editor de texto, planilha, apresentação, Internet, banco de dados)

Atribuições do secretário do Serviço de Enfermagem:

- ✓ Participar do processo de planejamento da Enfermagem junto a chefia
- ✓ Agendar os compromissos e reuniões e controlar a agenda da chefia
- ✓ Planejar as atividades diárias
- ✓ Participar e redigir atas de reuniões
- ✓ Redigir ofícios, cartas, memorandos, escalas de serviço e demais documentos
- ✓ Organizar as atividades do Serviço de Enfermagem e assessorar o seu desenvolvimento
- ✓ Organizar murais da chefia de enfermagem
- ✓ Priorizar elaboração de documentos legais de urgência
- ✓ Protocolar entrada e saída de documentos
- ✓ Arquivar informações e documentos e classificando os arquivos
- ✓ Armazenar os documentos e informações em meio eletrônico
- ✓ Auxiliar nas reuniões e apresentações
- ✓ Atender demandas externas
- ✓ Digitar a escala de trabalho e de atividades
- ✓ requisitar materiais de escritório
- ✓ Cadastrar e manter atualizado o cadastro dos funcionários vinculados ao Serviço de Enfermagem
- ✓ Disponibilizar informações e documentos a clientela
- ✓ Utilizar meios eletrônicos
- ✓ Atender telefonia
- ✓ Providenciar garrafões de água e manter a higiene do bebedouro

- ✓ Lavar e encaminhar a garrafa térmica de café ao serviço de nutrição
- ✓ Oferecer aos visitantes do serviço, água e café como cortesia.

- ✓ Manter limpo e organizado o local de trabalho: limpar computador, teclado, mesa (gavetas), armários etc.
- ✓ Acompanhar, quinzenalmente, a limpeza terminal da sala do serviço junto a equipe de limpeza.
- ✓ Colaborar com o secretário da Gerência de Enfermagem para cadastrar e manter atualizado os cadastros dos funcionários vinculados ao Serviço de Enfermagem
- ✓ Desenvolver atitudes de forma a respeitar os princípios éticos das relações
- ✓ Participar de cursos e treinamentos agendados para o setor
- ✓ Participar, junto a chefia de serviço e equipe assistencial, das ações para acolhimento dos alunos de enfermagem de curso de nível médio e superior
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas da enfermagem
- ✓ Cumprir e fazer cumprir seu trabalho respeitando os princípios éticos e os preconizados na missão, visão, valores e das políticas de enfermagem

Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do trabalho sob sua responsabilidade
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores e as políticas de enfermagem

Subordinação hierárquica:

Chefe do Serviço de Enfermagem (SEMI, SEAMB, SEMC, SECC, SEUTIA, SEUTIN, SEPENF).

SECRETÁRIO DE UNIDADE ASSISTENCIAL

Descrição do cargo: é o profissional que realiza atividades de apoio administrativo para a realização da assistência de enfermagem na unidade sob a supervisão do enfermeiro chefe do serviço.

Quem pode desempenhar o cargo/ requisitos:

- Secretario formado em secretariado
- Assistente e/ou Auxiliar Administrativo
- Agente Operacional

Horário de trabalho:

das 7:30 as 11:30 e das 13:30 as 17:30 horas (8 horas).

Locais de atuação:

Unidades de internação: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica, Clínica Gineco-Obstétrica, Unidade de Tratamento Intensivo Adulto (UTIA) e Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN).

Perfil desejado para desempenhar a função:

- Capacidade de organização
- Competências e habilidades para realizar procedimentos de secretaria
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações
- Habilidade para escuta e negociação
- Conhecimento de informática e internet

Atribuições do secretário de unidades de internação:

Atribuições gerais:

- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas da enfermagem.
- ✓ Desenvolver atitudes de forma a respeitar os princípios éticos das relações
- ✓ Participar de cursos e treinamentos agendados para o setor
- ✓ Cumprir e fazer cumprir seu trabalho respeitando os princípios éticos e os preconizados na missão, visão, valores e das políticas de enfermagem
- ✓ Participar, junto a equipe assistencial, das ações para acolhimento dos alunos de enfermagem de curso de nível médio e superior

Atribuições específicas do secretário em Unidade de Internação estão divididas em:

- ✓ Atribuições do secretário no ato da admissão e alta do cliente
- ✓ Atribuições relativas a encaminhamentos e marcações de exames
- ✓ Atribuições relativas ao controle e requisição de materiais de consumo
- ✓ Atribuições relativas ao controle e manutenção de materiais permanentes
- ✓ Atribuições relativas à devolução e requisição de medicamentos
- ✓ Atribuições relativas à organização da clínica

Atribuições do secretário no ato da admissão e alta do

cliente/família NA ADMISSÃO

- ✓ Ao tomar conhecimento da admissão do cliente o secretário deverá montar o prontuário de enfermagem com: folha de rosto/espelho, Histórico de Enfermagem, Mapa dos problemas de enfermagem, Evolução de enfermagem com o Plano de Cuidados no verso, impressos de anotações de cuidados de enfermagem enfermagem.
- ✓ Recepcionar o cliente e familiares encaminhando-os à enfermaria
- ✓ Receber o prontuário na internação e verificar se a AIH (formulário de internação) está presente; caso não esteja, comunicar o setor de registro.
- ✓ Registrar o cliente no livro de registro, anotando o número do registro, número da AIH, data de internação, procedência, idade, sexo.
- ✓ Manter o sistema HOSPUB atualizado em relação as mudanças do cliente no leito e outros.
- ✓ Identificar o leito do cliente com o seu nome completo e nome do acompanhante
- ✓ Acrescentar e manter organizado o mural com a relação dos clientes internados.
- ✓ Comunicar o serviço de nutrição a admissão do cliente

NA ALTA

- ✓ Preencher o aviso de alta mediante comunicação da enfermagem
- ✓ Informar a alta no sistema HOSPUB bem como no livro de registro
- ✓ Retirar o nome do cliente do quadro do posto de enfermagem
- ✓ Encaminhar o prontuário junto com o aviso de alta, para o setor de registro para conferência e liberação da alta do cliente.

Atribuições relativas a encaminhamentos e marcações de exames

- ✓ Proceder à marcação de exames externos e internos mediante protocolo
- ✓ Manter quadro de marcação de exames atualizado diariamente
- ✓ Comunicar a enfermagem os exames marcados e repassar as informações necessárias
- ✓ Encaminhar exames colhidos ao laboratório mediante protocolo
- ✓ Quando necessário encaminhar cliente para exames fora do hospital, providenciando transporte com ante- cedência.
- ✓ Vinte e quatro horas antes do exame que foi marcado, confirmar a realização do mesmo.
- ✓ Encaminhar pedidos de hemoderivados ao Banco de sangue

Atribuições relativas ao controle e requisição de materiais de consumo

- ✓ Organizar e manter na unidade de internação os impressos de uso na clínica
- ✓ Fazer previsão de gasto de impressos para que não haja falta
- ✓ Encaminhar à Central de kits a via amarela da prescrição diária
- ✓ Requisitar, mediante previsão de gastos, o material de consumo da unidade que não fazem parte dos kits disponibilizados pelo almoxarifado
- ✓ Ordenar e manter suprida a unidade com os materiais de consumo
- ✓ Armazenar adequadamente o material solicitado
- ✓ Manter organizado o armário e/ou prateleira de materiais de consumo

Atribuições relativas ao controle e manutenção de materiais permanentes e estrutura física

- ✓ Emprestar equipamentos mediante o protocolo e registrar em livro próprio
- ✓ Providenciar reparo de equipamentos notificando aos setores responsáveis e protocolar em livro próprio.
- ✓ Acompanhar a realização dos serviços de reparo no setor.
- ✓ Zelar pela guarda e manutenção do material
- ✓ Fazer inventário a cada três meses dos equipamento da unidade de internação com os seguintes dados:
 - nome do equipamento
 - marca do equipamento
 - Número do patrimônio
 - quantidade existente
 - data da compra
 - tempo de uso
 - estado de conservação
- ✓ Controlar rigorosamente a saída de qualquer equipamento
- ✓ Conferir diariamente o funcionamento dos equipamentos da clínica
- ✓ Verificar semanalmente, as condições físicas da unidade (rede hidráulica, elétrica, pintura, portas, leitos, macas, ar condicionado, ventiladores, etc) e providenciar consertos quando necessário

Atribuições relativas à requisição e devolução de medicamentos

- ✓ Encaminhar à Farmácia a via azul da prescrição diária
- ✓ Encaminhar à Farmácia a requisição de outros produtos solicitados pela equipe de enfermagem, atentando para que esteja devidamente assinada pela enfermeira assistencial responsável
- ✓ Solicitar soros estabelecendo uma previsão de gastos
- ✓ Manter os soros devidamente armazenados conforme determinações da Vigilância Sanitária
- ✓ Solicitar soluções utilizadas nas clínicas – álcool 70%, álcool gel mediante previsão de gastos, verificando a higienização dos recipientes.

Atribuições relativas à organização geral da clínica

- ✓ Participar, junto a equipe assistencial, das ações de acolhimento dos alunos de curso de nível médio e su- perior em enfermagem
- ✓ Organizar os materiais de escritório da unidade
- ✓ Organizar a agenda telefônica mantendo-a atualizada
- ✓ Limpar as gavetas do posto de enfermagem
- ✓ Atender telefone
- ✓ Providenciar garrafões de água e manter a higiene do bebedouro
- ✓ Lavar e encaminhar a garrafa térmica de café ao serviço de nutrição
- ✓ Oferecer aos visitantes do serviço, água e café como cortesia.
- ✓ Manter limpo e organizado o local de trabalho: limpar computador, teclado, mesa (gavetas), armários etc.

- ✓ Encaminhar para o secretário do Departamento de Medicina as demandas de serviços específicos dos professores, residentes e acadêmicos de medicina (Ler Orden de Serviço Conjunta)

Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do trabalho sob sua responsabilidade
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores e, políticas e o marco
- Conceitual do modelo de processo de enfermagem

Subordinação hierárquica:

Ao enfermeiro do setor e à Chefia do Serviço ao qual à unidade assistencial está vinculada.

SECRETARIO DE AMBULATORIO

Definição do cargo é o profissional que realiza atividades de apoio administrativo à equipe de enfermagem assistencial dos ambulatórios

Quem pode desempenhar o cargo:

- Secretario formado em secretariado
- Assistente e/ou Auxiliar Administrativo
- Agente Operacional

Horários:

7:00 às 11:00 / 13:00 às 17:00

Locais de atuação:

- Ambulatório 1
- Ambulatório 2
- Ambulatório 3
- Ambulatório 4
- Pronto Atendimento Adulto e Triagem Obstétrica

Perfil desejado para desempenhar a função:

- Capacidade de organização
- Competências e habilidades para realizar procedimentos de secretaria
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações
- Habilidade para escuta e negociação
- Conhecimento de informática

Atribuições gerais dos secretários:

- ✓ Participa do planejamento das ações da enfermagem do setor
- ✓ Participar de reuniões do serviço sempre que convocado.
- ✓ Participar de cursos e treinamentos agendados para o setor
- ✓ Conhecer a estrutura e funcionamento do hospital e da enfermagem como um todo
- ✓ Conhecer os programas implantados nos ambulatórios
- ✓ Realizar estatística das atividades médica, de enfermagem, nutrição e demais profissionais que atuam no setor
- ✓ Informar o SEAMB a ausência dos profissional da enfermagem
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas da enfermagem.
- ✓ Desenvolver atitudes de forma a respeitar os princípios éticos das relações
- ✓ Participar, junto a equipe assistencial, das ações para acolhimento dos alunos de enfermagem de curso de nível médio e superior
- ✓ Cumprir e fazer cumprir seu trabalho respeitando os princípios éticos e os preconizados na missão, visão, valores e das políticas de enfermagem

Atribuições do secretário do Ambulatório III:

- ✓ Requisitar materiais ao almoxarifado e farmácia

- ✓ Requisitar e buscar materiais no setor de diluição

- ✓ Lavar, levar e buscar vasilhas de lanches ao refeitório para servidores lotados no setor
- ✓ Repor materiais na secretaria do ambulatórios
- ✓ Controlar estoque de impressos para o setor
- ✓ Realizar estatística das atividades médica, de enfermagem, nutrição e demais profissionais que atuam no setor
- ✓ Controlar rigorosamente os materiais usados em estomias e curativos
- ✓ Redigir avisos, memorandos, ofícios e comunicados solicitados pela chefia.
- ✓ Fechar folha de frequência médica e de enfermagem em exercício no setor
- ✓ Organizar secretaria mantendo em dia as informações necessárias
- ✓ Encaminhar aviso de conserto de equipamentos danificados em duas vias e cobrar a resolução
- ✓ Notificar faltas de servidores e estagiários aos supervisores do setor
- ✓ Encaminhar estatísticas mensais para a diretoria clínica, faturamento e gerência de enfermagem.
- ✓ Auxiliar sempre que necessário no transporte do cliente/família
- ✓ Participar, junto a equipe assistencial, das ações para acolhimento dos alunos de enfermagem de curso de nível médio e superior

Atribuições do secretário do setor de pós-atendimento:

- ✓ Receber cartões, verificando se a consulta confere com a data e médico agendado; caso contrário, explicar ao cliente/família qual o procedimento a ser tomado.
- ✓ Separar cartões de acordo com a especialidade e enumerá-los
- ✓ Receber os prontuários de funcionário do registro, assinando o cartão de controle.
- ✓ Informar a ausência de qualquer profissional a coordenação e ao registro.
- ✓ Organizar os atendimentos por ordem de chegada.
- ✓ Priorizar gestantes e idosos e portadores de patologias específicas (mental e ou física)
- ✓ Verificar se a consulta confere com a data e o respectivo profissional agendado.
- ✓ Preencher a FAA com os seguintes dados (nº de registro, nome do usuário idade, endereço, período, data do atendimento, ambulatório, especialidade).
- ✓ Informar aos usuários em caso de atraso do profissional.
- ✓ Encaminhar os usuários ao setor de marcação de exames e consultas, quando estes forem realizados na instituição.
- ✓ Encaminhar os usuários ao serviço social, em caso de demanda reprimida, ex: tomografia mamografia, densitometria óssea.
- ✓ Reter as FAAs para proceder aferição e posterior digitação no sistema da data de retorno do usuário.
- ✓ Assinatura e carimbo do profissional que efetuou o atendimento.
- ✓ Anotar no relatório de produtividade mensal, os números de atendimentos por especialidade, para posterior realização de estatística.

Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do trabalho sob sua responsabilidade
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem

Subordinação hierárquica: ao chefe do SEAMB.

SECRETARIO DE CENTRO CIRURGICO

Definição do cargo:

O secretario de Centro Cirúrgico, deve executar, sob supervisão e avaliação, serviços para a organização das atividades administrativas do setor, assessorando seu desenvolvimento.

Quem pode desempenhar o cargo: Profissional de nível médio contratado ou efetivo, com noções de informática.

Horário de trabalho: das 07:00 as 11:00 horas e das 13:00 as

17:00. horas Local de atuação: No Centro Cirúrgico com acesso

às demais clinicas.

Perfil desejado para desempenhar a função:

- Capacidade de organização
- Competências e habilidades para realizar procedimentos de secretaria
- Flexibilidade e capacidade de adaptar-se às situações
- Habilidade para escuta e negociação
- Conhecimento de informática e internet

Atribuições do cargo:

Atribuições gerais:

- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regimento e normas da instituição e as específicas da enfermagem.
- ✓ Desenvolver atitudes de forma a respeitar os princípios éticos das relações
- ✓ Participar de cursos e treinamentos agendados para o setor
- ✓ Cumprir e fazer cumprir seu trabalho respeitando os princípios éticos e os preconizados na missão, visão, valores e das políticas de enfermagem
- ✓ Participar, junto a equipe assistencial, das ações para acolhimento dos alunos de enfermagem de curso de nível médio e superior

Atribuições específicas:

- ✓ Realizar levantamentos de dados referentes as estatística do setores em relação a: Procedimentos cirúrgicos eletivos realizado por mês/ano.
Procedimentos cirúrgicos emergenciais realizados por mês/ano. Procedimentos cirúrgicos suspensos por mês/ano juntamente com os motivos Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais eletivos realizados por mês/ano Procedimentos anestésicos (tipo) realizados por mês/ano.
Materiais distribuídos pela CME aos clientes Materiais preparados pela equipe da CME
Quantidade de procedimentos endoscópicos realizados por mês/ano.

- ✓ Digitar e distribuir o Mapa de Cirurgia, um dia antes, para os seguintes setores: central de Kits, registro, portaria, clínica ginecológica, clínica cirúrgica, clínica pediátrica, clínica médica, serviço de nutrição produção, serviço de anestesia e central dos condutores.
- ✓ Manter os impressos necessários aos setores cirúrgicos.
- ✓ Providenciar álcool 70% e álcool gel, formol 10% e outras soluções preparada na central de diluição hospital

- ✓ Protocolar e encaminhar peças ao serviço de anatomia patológica.
- ✓ Protocolar e encaminhar pedidos de reparos e manutenção, verificar equipamentos com defeitos
- ✓ Protocolar e solicitar manutenção em instalação elétrica.
- ✓ Fazer inventário a cada três meses dos equipamento da unidade de internação com os seguintes dados:
 - nome do equipamento
 - marca do equipamento
 - Número do patrimônio
 - quantidade existente
 - data da compra
 - tempo de uso
 - estado de conservação
- ✓ Controlar rigorosamente a saída de qualquer equipamento
- ✓ Conferir diariamente o funcionamento dos equipamentos da clínica
- ✓ Verificar semanalmente, as condições físicas da unidade (rede hidráulica, elétrica, pintura, portas, leitos, macas, ar condicionado, ventiladores, etc) e providenciar consertos quando necessário
- ✓ Providenciar material na central de kits de cirurgias nos períodos de manhã e tarde.
- ✓ Agendar exames endoscópicos.
- ✓ Digitação: ofício, memorando e documentos do bloco cirúrgico.
- ✓ Atender telefonia
- ✓ Providenciar garrafões de água e manter a higiene do bebedouro
- ✓ Lavar e encaminhar a garrafa térmica de café ao serviço de nutrição
- ✓ Oferecer aos visitantes do serviço, água e café como cortesia.
- ✓ Manter limpo e organizado o local de trabalho: limpar computador, teclado, mesa (gavetas), armários etc.
- ✓ Acompanhar, quinzenalmente, a limpeza terminal da sala do serviço junto a equipe de limpeza.
- ✓ Colaborar com o secretário da Gerência de Enfermagem para cadastrar e manter atualizado os cadastros dos funcionários vinculados ao Serviço de Enfermagem

Responsabilidades do cargo:

- Responsável pela condução do trabalho sob sua responsabilidade
- Por patrimônio
- Por equipamentos e instrumentos
- Por dados confidenciais
- Por eventos de erros
- Pelo desenvolvimento de ações que efetivem, na prática, a missão, visão, valores, as políticas e o marco conceitual do modelo de processo de enfermagem

Subordinação hierárquica:

A chefia do Serviço de Centro Cirúrgico e CME.

III – TERCERIA PARTE: NORMATIZAÇÕES

4 REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DE ENFERMAGEM NO HUJM

A equipe de enfermagem do HUJM está composta por enfermeiros, técnicos, auxiliares e atendentes de enfermagem. Portanto, para o exercício profissional no HUJM os trabalhadores da área (técnicos e docentes da FAEN) deverão estar regularizados frente ao Conselho Regional de Enfermagem – MT:

- Registro no COREn-MT*
- *Os atendentes de enfermagem devem renovar a autorização do COREn-MT anualmente.
- Manter atualizado o endereço na Gerência de Enfermagem
- Pagamento da anuidade do Conselho
- Participação no processo de eleição para o Conselho
- Solicitar a transferência do registro quando vier de outro estado
- Requerer cancelamento quando encerrada as atividades profissionais por qualquer motivo
- Cadastro de assinatura, rubrica e o número do COREN-MT junto à chefia imediata
- Deverão ser entregues à GE uma cópia de acertos e negociações realizadas junto ao COREn-MT.

1. NORMAS ADMINISTRATIVAS NA ENFERMAGEM

ESCALA MENSAL DE TRABALHO

A elaboração da escala mensal deverá ser elaborada tendo como referência os seguintes documentos:

- ✓ INSTRUÇÃO NORMATIVA 001/DIRETORIA ADMINISTRATIVA/ 96
- ✓ ORDEM DE SERVIÇO 01/GE/ 2005
- ✓ ORDEM DE SERVIÇO 02/GE/ 2005
- ✓ OFÍCIO CIRCULAR N. 024 /SEPE DE 08/10/2004
- ✓ RESOLUÇÃO 001/DA-HUJM/ 2003

ESCALA DE ATIVIDADES

Cada uma das unidades assistenciais deve estabelecer uma escala de atividades a serem executadas pelos membros da equipe.

Nas unidades de internação, sugere-se que as atividades sejam estabelecidas de modo a contemplar, minimamente, as seguintes tarefas:

- ✓ Deverão ser entregues à GE uma cópia de acertos e negociações realizadas junto ao COREn-MT.
- ✓ Controle do carrinho de emergência
- ✓ Controle e organização dos equipamentos de urgência e emergência (aspiradores e oxigênio montados em cada enfermaria; respirador montado em unidade de cliente grave, oxímetro ou multiparametro, etc)
- ✓ Organização e assepsia do posto de enfermagem e sala de preparo de medicamentos
- ✓ Organização da sala de procedimentos
- ✓ Divisão dos clientes a serem cuidados
- ✓ Preparo de medicações
- ✓ * Vide exemplo de escala de tarefas a seguir

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO
MÜLLER**
GERÊNCIA DE ENFERMAGEM

ATIVIDADES	MANHÃ	TARDE	NOITE 1	NOITE 2	NOITE 3
Carrinho de emergência					
Sala de procedimentos					
Controle de psicotrópicos					
DIVISÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS CLIENTES E FAMILIA					
419					
421					
423					
425					
426					
428					
<hr/> Chefia do Serviço Cuiabá / /					

REUNIÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

As reuniões são instrumentos importantes para o compartilhamento de informações e para o desenvolvimento de uma gestão participativa. Criar estes espaços tem como finalidade construir a rede de relações na equipe de enfermagem e demais equipes de apoio e do hospital, de forma a romper com a linearidade, torná-la aberta, descentralizada, dinâmica e horizontal e que seja capaz de auto-regular-se.

A enfermagem do HUJM tem, minimamente, os seguintes espaços para reuniões:

- **Reunião do Grupo Assistencial** - composto pelos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, professores de enfermagem plantonistas, secretário de unidade e do serviço, chefe do serviço. Incluindo a participação, quando necessário, dos condutores e agentes de higienização. Com agenda quinzenal ou mensal de reuniões destinados a escuta, análise e encaminhamento de propostas para melhorias do trabalho nas unidades.
 - **Reunião do Comitê Executivo de Enfermagem** - composto por representantes chefes dos serviços, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, professor e aluno do curso de enfermagem. Com agenda semanal de reuniões destinadas à escuta, análise e tomada de decisões em relação ao todo na enfermagem, prioridades, projetos, contratos etc.
- Colegiado ampliado da enfermagem:** composto por toda a equipe de enfermagem, equipe de apoio (secretários, condutores e agente de higienização), alunos de enfermagem e professores plantonistas e professores com atividades prática no hospital. Com agenda trimestral de reuniões destinado a escuta, circulação de informações e encaminhamentos gerais.

PARTICIPAÇÃO EM ESCALA DE PLANTÃO

A distribuição de plantões extras deverá ser feita tendo como referência os seguintes documentos:

- ORDEM DE SERVIÇON. 01/GE/2005
- ORDEM DE SERVIÇON. 02/GE/2005
- RESOLUÇÃO N. 001/DA-HUJM/2003
- PORTARIA 062/SUP-HUJM/2006
- PORTARIA GR N. 664, DE 29 DE ABRIL DE 1998

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

A participação em comissões e representações dar-se-á por meio de designação da Gerência de Enfermagem ou Diretoria. O representante vinculado à Gerência de Enfermagem deverá prestar contas dos trabalhos periodicamente. A Gerência e os Serviços de Enfermagem deverão prever carga horária específica para o desenvolvimento destas atividades.

LIBERAÇÃO PARA CAPACITAÇÃO (cursos, eventos, pós-graduação)

Capacitação é o processo permanente de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais (BRASIL, 2006).

A Gerência de Enfermagem está em processo de discussão de critérios para a liberação dos profissionais enfermeiros para Pós-graduação em nível lato e Stricto sensu.

No momento, a liberação para capacitação de servidores efetivos da UFMT lotados na Gerência de Enfermagem deverá ser feita tendo como referência os seguintes documentos:

- Resolução CONSUNI 07 de 04/09/1996
- Decreto da Presidência da República n. 5707 de 23/02/2006

A liberação dos servidores cedidos (SES-MT, FUSC, FUNASA, etc), deverá ser feita tendo como referência as normas específicas de órgão de origem e com negociação junto à Gerência de Enfermagem do HUJM.

SANÇÕES DISCIPLINARES

As sanções disciplinares aos servidores efetivos da UFMT deverá ser feita tendo como referência a LEI 8112 DE 11/12/90 (Regime Jurídico Único).

Situações que envolvam problemas de ordem ética de profissionais de enfermagem no exercício da profissão serão encaminhadas ao Comitê de Ética em Enfermagem.

NORMAS PARA A EXPANSÃO, CRIAÇÃO E EXTINÇÃO DE SERVIÇOS

Os serviços de enfermagem oferecidos pela Gerência de Enfermagem podem ser expandidos, criados e/ou extintos a partir das necessidades estabelecidas pelo próprio hospital, bem como pela política de parcerias da instituição com o Sistema único de Saúde e com a Faculdade de Enfermagem da UFMT.

Toda proposta de criação ou expansão de serviços envolvendo a enfermagem deverá ser apresentada a Gerencia de Enfermagem, por escrito, contendo os seguintes itens:

- Serviço que será criado ou expandido.
- Modalidade (consulta de enfermagem, trabalho com grupos, etc)
- Justificativa e benefícios para a comunidade, ensino e produção de conhecimento.
- Bases conceituais em que se apóia a proposta/projeto.
- Relacionar as responsabilidades e parcerias entre os envolvidos, equipe de trabalho – composição, vínculo e cobertura de férias.
- Objetivos
- Interfaces das ações assistenciais com o ensino e a pesquisa, considerando que a política assistencial visa favorecer a produção de conhecimentos em enfermagem e em saúde.
- Informações sobre horários ou suas alterações para o atendimento à clientela.
- Previsão de custos e recursos necessários: material de consumo e permanente; sala e instalação. Prever consumo médio em relação a impressos, materiais e outros.
Incluir equipamentos e mobiliários.
- Equipe de trabalho: composição, vínculo, cobertura de férias.
- Estimativa de atendimento (individual, grupos ou comunidade).
- Incluir o fluxograma das ações

A proposta de extinção de serviços deve também ser encaminhada à Gerência de Enfermagem e deve conter a justificativa e impactos para a clientela, SUS, ensino e pesquisa.

2. NORMAS GERAIS EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO PÚBLICO

As normas para registro e controle de bens patrimoniais deverá ser feita tendo como referência a Portaria n. 651/PRORAD/ 2005 de 18/05/2005.

3. POLÍTICA DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

Uma breve história da política de integração na enfermagem no HUJM

A integração ensino-serviço inspira-se na política de integração docente-assistencial (IDA) cujas bases foram propostas na reforma universitária de 1968, que a considerava elemento importante para a qualificação do profissional a ser formado e também para a melhoria da qualidade da assistência prestada. O Ministério da Educação e Cultura e a Secretaria de Ensino Superior, definiu integração docente-assistencial como:

União de esforços em um processo crescente de articulação entre instituição de educação e de serviços de saúde, adequados às necessidades reais da população, à produção de conhecimentos e formação de recursos humanos necessários em um determinado contexto da prática de serviços de saúde e de ensino (BRASIL. MEC/SESU, 1981).

A integração do Curso de Enfermagem com o HUJM teve início com a inauguração do hospital em agosto de 1984. Na ocasião, todos os enfermeiros eram docentes de enfermagem que foram contratados na época de instalação do hospital. Existiam duas categorias de docentes: os que se dedicavam apenas à assistência e os que se dedicavam apenas ao ensino. Posteriormente os docentes passaram a se revezar a cada dois anos entre assistência e ensino. Os docentes do ensino cumpriam uma carga horária de 40 horas DE para o ensino e os docentes da assistência cumpriam jornada de 6 horas diárias (de segunda a sexta-feira) ou 12/60 h, sendo a carga horária complementada com reuniões do ensino (no CCBS) e do serviço (no HUJM). O foco prioritário era o ensino, sendo a assistência vista como importante para manter o campo para a prática.

No final da década de 80 e início de 90, com a necessidade de investimentos em capacitação docente, alguns professores se afastaram para pós-graduação com conseqüente redução da força de trabalho para o ensino. Naquela ocasião, alguns docentes passaram a exercer dupla função, ou seja, passaram a assumir encargos assistenciais e de

ensino simultaneamente. Surgiram nesta época os “plantões” como mecanismo para pagar as horas docentes trabalhadas em finais de semana, feriados e noturnos.

Em 1995 houve a entrada dos primeiros enfermeiros não docentes para atuar especificamente na assistência. Eram em número reduzido, sendo que os docentes ainda se mantiveram cobrindo algumas unidades e os cargos de chefias.

Considerando ainda a demanda de capacitação dos docentes de enfermagem, novos enfermeiros não docentes foram incorporados ao HUJM. No final do ano de 1999, com exceção da GE e do Serviço de Educação Continuada, os demais serviços passaram a ser assumidos por enfermeiros.

Atualmente os docentes de enfermagem da FAEN representam força de trabalho no HUJM na Gerência de Enfermagem, em programas de ambulatório, projetos de extensão, em unidades de internação (professores substitutos) e como plantonistas, além das atividades de ensino e de pesquisa.

No cenário atual a FAEN conta com um corpo docente capacitado, com cursos de Pós-graduação lato-sensu e com os cursos de mestrado e doutorado em andamento, sinalizando para grandes possibilidades de contribuir para um salto qualitativo da enfermagem do HUJM.

O atual momento de integração ensino-serviço (FAEN-HUJM) tem se caracterizado como um contínuo processo de construção e aperfeiçoamento do modelo de gestão. Desde 2005 a FAEN disponibilizou um grupo de docentes para a reestruturação da GE e para a construção de uma proposta de integração ensino-serviço. Estudos e investimentos têm sido feitos para o delineamento de um modelo de gestão compartilhada em enfermagem com definição de papéis entre o ensino e a assistência para a efetivação do processo de integração.

Política de integração Ensino (enfermagem) - Serviço (enfermagem) no HUJM

É a política que explica os princípios e as práticas adotadas pelo serviço de enfermagem, juntamente com a instituição de ensino médio, de graduação e pós graduação, visando contribuir com a formação de profissionais no contexto da prática

Objetivos da política de integração:

- Proporcionar aos profissionais dos serviços, espaço para reflexão e construção de novos conhecimentos no campo da prática da assistência em enfermagem.
- Favorecer o desenvolvimento do ensino de enfermagem (pós-graduação, graduação e

nível médio) proporcionando aos alunos maiores oportunidades para refletirem sobre a aplicação do conhecimento em campo prático, com a contribuição da equipe de enfermagem do setor.

Princípio que orienta a integração Ensino(enfermagem)-Serviço(enfermagem):

A articulação entre serviços de enfermagem e instituições de ensino contribuem para a qualificação dos profissionais e acadêmicos no contexto da prática assistencial. .

Ações propostas para o alcance da política de integração

A instituição de ensino deve apresentar uma proposta para a utilização do campo prático o Serviço de Educação Permanente em Enfermagem que irá avaliar e, diante dos interesses, elaborar uma minuta de Termo de Cooperação Técnica com a definição dos papéis, contendo:

- Objeto
- Obrigações dos envolvidos
- O papel da equipe de enfermagem para com os professores e alunos do curso.
- A forma de supervisão e avaliação dos alunos.
- O local, a quantidade de alunos, o período de estágio e o professor responsável
- Os recursos a serem disponibilizados pela escola e serviço
- A apresentação dos alunos: crachá, jaleco, material de bolso, carimbo para anotações enfermagem.
- Prazo da vigência e aditivos
- Instrumentos de controle e acompanhamento
- Plano operativo
- Dotação e recursos financeiros
- Das alterações
- Rescisão
- Penalidades
- Casos omissos
- Publicação
- Foro

Avaliação e aprovação do TCT pelo Comitê Executivo da Enfermagem e posteriormente a Diretoria Administrativa do Hospital.

NORMA PARA OPERACIONALIZAÇÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

- ✓ A instituição de ensino deverá encaminhar uma proposta de desenvolvimento de ensino nos serviços para servir de base na elaboração da minuta do TCT.
- ✓ Toda proposta de integração ensino-serviço deverá ser formalizada na Gerência de Enfermagem, juntamente com o Serviço de Educação Permanente de Enfermagem, mediante a elaboração do Termo de Cooperação Técnica firmado e aprovado pela diretoria do hospital.
- ✓ Prioridade do curso de graduação em enfermagem da UFMT para a utilização dos campos de estágio
- ✓ Para as instituições com TCT já aprovados, a escola deverá enviar ofício solicitando o campo para atividades práticas e estágio curricular à secretaria do SEPEnf com antecedência mínima de 30 dias e em anexo o Formulário preenchido.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Hospital Universitário
GERÊNCIA DE
ENFERMAGEM
Serviço de Educação Permanente em Enfermagem

FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE CAMPO DE ESTÁGIO

NÚMERO TERMO COOPERAÇÃO TÉCNICA:...../...../..... /DATA DE
APROVAÇÃO...../...../.....

NOME DA
ESCOLA:.....
....

CURSO:.....

DISCIPLINA:.....
..... PROFESSOR (nome, número do COREN-MT, telefone e e-mail):.....

NÚMERO DE ALUNOS POR
TURMA:.....

UNIDADE ASSISTENCIAL
PRETENDIDA:.....

PERÍODO (dias e
horários):.....

OBJETIVOS DO
ESTÁGIO:.....

..... CONTEÚDOS A SEREM
TRABALHADOS:.....

FORMA DE SUPERVISÃO: () direta () semi-direta () indireta

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO DA
UNIDADE:.....

.....
NECESSIDADES (relacionar as necessidades materiais, alimentação,
etc):.....

.....
RECURSOS
CONTRAPARTIDA:.....

..... RELACIONAR:

Nome aluno número matrícula.....
telefone.....

.....
.....
.....

. NORMA PARA APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS E PROFESSORES NO CAMPO DE ESTÁGIO

- ✓ Professores e alunos deverão apresentar-se no campo prático, com jalecos branco identificado com nome do profissional / acadêmico, título e o emblema da escola.
- ✓ O uso do crachá(*) do hospital é obrigatório a todos.
- ✓ Professor deverá usar carimbo com número do COREN.
- ✓ Aluno deverá usar carimbo com o nome da escola e número da matrícula.
- ✓ Docente e/ou aluno deverão trazer o seu material para realização do exame físico: termômetro, estetoscópio e esfigmomanômetro.
- ✓ Docente e aluno deverão usar caneta azul e vermelha para os registros de enfermagem no prontuário (vide informações/orientações no Manual do Processo de Enfermagem).

NORMA PARA ATUAÇÃO ALUNO E PROFESSOR DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA

- ✓ Aluno e professor de enfermagem deverão apresentar-se a unidade assistencial portando: crachá, jaleco branco devidamente identificado, carimbo e material para exame físico e anotações.
- ✓ Todas as etapas da metodologia da assistência (histórico de enfermagem, diagnóstico, plano de cuidados, evolução e anotações de enfermagem) poderão ser feitas pelo aluno de graduação em enfermagem, com supervisão do professor.
- ✓ Todos os cuidados realizados pelo aluno de nível médio e de graduação deverão ser acompanhados e/ou supervisionado pelo professor responsável.
- ✓ O “Plano de Cuidados de Enfermagem” (prescrição) feito pelo aluno de graduação em enfermagem deverá ser assinada por ele e pelo professor responsável identificado com o número do COREn.
- ✓ È responsabilidade do professor de curso de nível médio e de graduação, avaliar a qualidade das anotações de enfermagem realizadas pelo aluno
- ✓ Professor e alunos deverão participar e/ou definir, previamente com a equipe de enfermagem do setor, a forma de passagem de plantão dos clientes/família que foram assistidos pelos alunos.
- ✓ Professor e alunos deverão participar, junto com a equipe de enfermagem do processo de finalização do plantão realizando: reorganização do unidade assistencial, do posto de enfermagem, da sala de lanche, do repouso, da rouparia.
- ✓ Professores e alunos devem seguir cumprir e fazer cumprir os o Regimento, normas e rotinas da instituição, da enfermagem e as específicas do setor.
- ✓ Professores devem cumprir e fazer cumprir o Código de ?tica em Enfermagem e a Lei do Exercício Profissional.

NORMA PARA PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO

ALUNO

- ✓ A participação do enfermeiro na avaliação da aprendizagem do aluno deverá estar definida no Termo de Cooperação Técnica firmado entre as instituições envolvidas e, nos casos em que houver necessidade, deverá ser estabelecido os critérios com o professor responsável
- ✓ É responsabilidade do professor comunicar o aluno das estratégias de avaliação e a participação do enfermeiro no processo.

ROTINA DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

AGENTE	PROCEDIMENTO	OBSERVAÇÃO
Secretário SEPENF	Recebe as proposta das escolas	Envia por ofício a intenção com prazo suficiente para avaliação e formalização
SEPENF	Analisa os pedidos: se favorável, elabora a minuta do Termo de Cooperação Técnica juntamente com a escola.	Montar processo interno
CEE/GE	Avalia, delibera e envia para a Diretoria Administrativa	A avaliação deve considerar a capacidade do setor em receber alunos
Diretoria Administrativa	Avalia, aprova e assina o Termo de Cooperação Técnica e retorna para o CEE.	-
CEE/GE	Dá ciência e retorna para SEPENF	
SEPENF	Entra em contato com a escola para assinar o Termo de Cooperação Técnica Reune os TCT das escolas e elabora o mapa de distribuição de alunos de enfermagem Encaminha uma cópia para todas as chefias de serviços de enfermagem envolvidos	Caberá a chefia do SEPENF, esclarecer a escola quanto as normas e rotinas da enfermagem e do hospital que deverão ser seguidas pelos professores e alunos.
Chefia Serviço de Enfermagem	Divulga o mapa para o grupo e prepara a equipe para o acolhimento do aluno e professor.	-
Secretário Serviço Enfermagem	Afixa o mapa de estágios no mural da unidade	-
Escola Professor e alunos	No primeiro dia, se apresentam a equipe.	

Equipe de enfermagem da unidade	Colabora com o processo de aprendizagem e desenvolve as ações previamente pactuadas no TCT	-
---------------------------------	--	---

4. NORMAS GERAIS PARA PESQUISA

- ✓ Todas os projetos de pesquisas a serem desenvolvidas na área da enfermagem do HUJM deverão ser encaminhadas para conhecimento da Gerência de Enfermagem. As pesquisas envolvendo seres humanos devem passar pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HUJM, em atendimento à Resolução 196/CNS/1996 (BRASIL, 1996).
- ✓ Os projetos de pesquisa devem mencionar a forma de retorno da pesquisa para a enfermagem do HUJM que deve conter, minimamente:
- ✓ Compromisso de encaminhar para a GE um exemplar do trabalho após conclusão que depois será encaminhada à biblioteca do HUJM;
- ✓ Apresentar formalmente a pesquisa à comunidade de enfermagem do HUJM.
- ✓ As atividades de pesquisa entre enfermeiros devem ser estimuladas por meio de:
- ✓ Participação nos grupos de pesquisa da FAEN
- ✓ Realização de pesquisas voltadas para a prática de enfermagem no hospital com o apoio de pesquisadores da FAEN
- ✓ Inserção gradativa dos enfermeiros no curso de Mestrado em Enfermagem da UFMT
- ✓ Criação de grupos de especialistas vinculados ao SEPENF.

5. NORMAS GERAIS PARA A PROJETOS DE EXTENS?O

- ✓ Todos os projetos de extensão a serem desenvolvidos na área assistencial de enfermagem devem ser apresentados à Gerência de Enfermagem. A Gerência de Enfermagem encaminha o projeto ao Comitê Executivo de Enfermagem para discussão e deliberação. Se aprovado pelo CEE o projeto é encaminhado para o coordenador para os procedimentos necessários ao registro na PROVIVAS
- ✓ Após o registro na PROVIVAS, o coordenador deverá encaminhar uma cópia do projeto para a GE, bem como de seu relatório após a conclusão. Os projetos de extensão que tenham como característica atividade contínua devem apresentar relatório anual, à mesma época de encaminhamento deste à PROVIVAS.